



*"O que devo fazer para herdar a vida eterna?"*

## Mostrar Notas e Transcrições

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

### Descrições do Episódio Podcast:

#### Parte 1:

Quem é nosso vizinho? Dr. Krystal V. L. Pierce examina a ordem do Senhor para perdoar, para cuidar de cada um de nossos irmãos e irmãs, e como preparar o mundo para a Segunda Vinda do Senhor.

#### Parte 2:

O Dr. Krystal Pierce reflete sobre a parábola do Bom Samaritano e seus muitos significados e aplicações.

### Códigos de tempo:

## Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Krystal Pierce
- 01:01 Introdução do Dr. Krystal Pierce
- 03:19 Antecedentes de Mateus 18-O Discurso sobre a Igreja
- 07:51 Tornando-se como crianças pequenas
- 11:48 A história de uma criança orando antes da cirurgia
- 13:01 Definição de conversão
- 17:02 Reproduzir com nitidez ou clareza
- 19:00 Discípulos perguntam sobre a posição no céu
- 20:53 Cortar as mãos?
- 22:12 Jesus fala sobre aqueles que estão perdidos
- 26:22 História do Presidente Monson de um menino em um poço de graxa
- 29:54 Jesus instrui sobre reconciliação
- 33:13 O ancião Sorensen fala sobre o perdão
- 35:44 Existe um limite para o perdão?
- 39:11 A Parábola do Servo Imperdoável
- 44:41 Elder Holland faz referência à parábola
- 51:43 As conclusões de Jesus sobre o perdão
- 52:35 John compartilha uma história sobre perdão e um acidente de carro
- 57:23 Hank compartilha uma história sobre perdão e um peru
- 1:02:42 Fim da Parte I-Dr. Krystal Pierce

## Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Krystal Pierce
- 00:08 Luke 10 e Liderança da Igreja/Seventy
- 04:59 O Presidente Nelson e o Encontro de Israel
- 07:05 O simbolismo de Jesus como um cordeiro
- 08:05 Jesus dá instruções para sair para ensinar
- 13:40 Cidades que rejeitam a mensagem e mensageiros
- 17:35 A autoridade e a confiança de Deus
- 21:53 Envolvidos no censo do Reino dos Céus
- 23:22 Estes setenta são considerados bebês no mundo
- 25:42 O "Terror, Triunfo e a Festa do Casamento" do Élder Jeffrey R. Holland
- 28:15 Jesus responde "Quem é nosso próximo" e a Parábola do Bom Samaritano
- 36:52 Samaritanos
- 42:01 Duas perguntas que Jesus responde
- 45:41 O Tema do Sacerdócio Aarônico
- 46:14 A "Sua Estrada Jericó" do Presidente Monson
- 49:32 A interpretação de Jack Welch da parábola (como Martinho Lutero, etc.)
- 53:32 Maria e Marta (e Lázaro)

- 59:18 O poder de ouvir
- 01:00:17 "Bom, Melhor, Melhor, Melhor" do Presidente Oaks
- 1:02:12 O poema de Lonnie Severenson sobre Maria e Martha
- 1:03:15 A Irmã Carol F. McConkie discute a santidade
- 1:07:28 Fim da Parte II-Dr. Krystal Pierce

## Referências:

"17-23 de abril. Mateus 18; Lucas 10: 'O que devo fazer para herdar a vida eterna?'. 17-23 de abril. Mateus 18; Lucas 10: "Que hei-de fazer para herdar a vida eterna?", 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/17?lang=eng>.

"17-23 de abril. Mateus 18; Lucas 10: 'O que devo fazer para herdar a vida eterna?'. 17-23 de abril. Mateus 18; Lucas 10: "Que hei-de fazer para herdar a vida eterna?", 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/17?lang=eng>.

Bonnie D. Parkin Presidente Geral da Sociedade de Socorro ImageBonnie D. Parkin. "Escolhendo a Caridade": Essa Boa Parte". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/10/choosing-charity-that-good-part?lang=eng>.

A propósito, John. "Nascido nesta Feliz Manhã". Amazônia. Deseret Book, 2020. <https://www.amazon.com/Born-This-Happy-Morning-Bytheway/dp/1629728055>.

A propósito, John. "Nascido nesta Feliz Manhã". Amazônia. Deseret Book, 2020. <https://www.amazon.com/Born-This-Happy-Morning-Bytheway/dp/1629728055>.

Camille Fronk Olson Professor Emérito das Escrituras Antigas, Universidade Brigham Young. "Martha e Maria". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de junho de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2019/06/martha-and-mary?lang=eng>.

Carol F. McConkie Primeira Conselheira da Presidência Geral da Juventude Feminina ImageMcConkie. "A Beleza da Santidade". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 25 de março de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/the-beauty-of-holiness.19?lang=eng#19>.

"Cristo Conforta Maria e Martha". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/image/pictures-of-jesus-mary-martha-8344ebb?lang=eng>.

Élder David E. Sorensen, da Presidência da Seventy ImageElder David E. Sorensen. "O perdão mudará a amargura para o amor". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/forgiveness-will-change-bitterness-to-love.20?lang=eng#20>.

Élder David E. Sorensen, da Presidência da Seventy ImageElder David E. Sorensen. "O perdão mudará a amargura para o amor". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/forgiveness-will-change-bitterness-to-love?lang=eng>.

Élder Gordon B. Hinckley do Quórum dos Doze Apóstolos ImagemElder Gordon B. Hinckley. "De Você É Necessário Perdoar". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1980. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1980/10/of-you-it-is-required-to-forgive?lang=eng>.

"Elder Holland Urges BYU to Be Distinct, Stay True to Christ". [newsroom.churchofjesuschrist.org](https://newsroom.churchofjesuschrist.org), 23 de agosto de 2021. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/elder-jeffrey-r-holland-2021-byu-university-conference>.

Elder Jeffrey R. Holland do Quórum dos Doze Apóstolos ImageHolland, Jeffrey R. "Sede, portanto, perfeitos-eventuais". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 30 de setembro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/be-ye-therefore-perfect-eventually?lang=eng>.

Élder Russell M. Nelson do Quórum dos Doze Apóstolos ImagemElder Russell M. Nelson. "Responsabilidade Pessoal do Sacerdócio". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/10/personal-priesthood-responsibility?lang=eng>.

Élder Thomas S. Monson do Conselho dos Doze ImagemElder Thomas S. Monson. "Sua Estrada Jericó". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1977. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1977/04/your-jericho-road?lang=eng>.

Élder Walter F. González da Presidência dos Setenta ImagemElder Walter F. González. "Hoje É a Hora". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/today-is-the-time?lang=eng>.

Evensen, Jay. "O perdão tem poder para mudar o futuro". Deseret News. Deseret News, 3 de outubro de 2005. <https://www.deseret.com/2005/10/3/19907913/forgiveness-has-power-to-change-future>.

Holland, Jeffrey R. "Terror, Triunfo e Festa de Casamento". Discursos da BYU, 16 de maio de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/terror-triumph-wedding-feast/>.

John W. Welch Brigham Young Professor da Universidade, Faculdade de Direito J. Reuben Clark. "O Bom Samaritano". Forgotten Symbols, 1º de fevereiro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2007/02/the-good-samaritan-forgotten-symbols?lang=eng>.

Judd, Daniel K. "'Eu te perdôo': Centro de Estudos Religiosos". "Eu Te Perdo" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/commitment-covenant/i-forgive-you>.

Matson, Joshua M. "O Quarto Evangelho e as Expectativas do Messias Judeu": Centro de Estudos Religiosos". O Quarto Evangelho e Expectativas do Messias Judaico | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/fourth-gospel-expectations-jewish-messiah>.

Okazaki, Chieko N. "What a Friend We Have in Jesus Book by Chieko N. Okazaki". ThriftBooks". Acessado em 5 de abril de 2023. [https://www.thriftbooks.com/w/what-a-friend-we-have-in-jesus\\_chieko-n-okazaki/468583/item/8582378/?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=pmax\\_high\\_vol\\_midlist\\_under\\_%2410&utm\\_adgroup=&utm\\_term=&utm\\_content=&gclid=Cj0KCQjwuLS hBhC\\_ARIsAFod4fZJ2gBfUHiWWoQfXP6g\\_MbvRJpng4ZLdoPHxWu9rj6gAddcMmeOyEaApFbEALw\\_wcB#idiq=8582378&edition=5301814](https://www.thriftbooks.com/w/what-a-friend-we-have-in-jesus_chieko-n-okazaki/468583/item/8582378/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=pmax_high_vol_midlist_under_%2410&utm_adgroup=&utm_term=&utm_content=&gclid=Cj0KCQjwuLS hBhC_ARIsAFod4fZJ2gBfUHiWWoQfXP6g_MbvRJpng4ZLdoPHxWu9rj6gAddcMmeOyEaApFbEALw_wcB#idiq=8582378&edition=5301814).

Pierce, George, e Krystal V. L. Pierce. "A Torre de Babel, os Jareditas, e a Natureza de Deus": Centro de Estudos Religiosos". A Torre de Babel, os Jareditas, e a Natureza de Deus | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/they-shall-grow-together/tower-babel-jaredites-nature-god>.

Pierce, Krystal V. L. "The Gēr in the Pentateuch and The Book of Mormon": Centro de Estudos Religiosos". O Gēr no Pentateuco e no Centro de Estudos Religiosos do Livro de Mórmon | Religious Studies Center. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/covenant-compassion/ger-pentateuch-book-mormon>.

Sears, Joshua M. "Ó Senhor Deus, perdoa!": Centro de Estudos Religiosos". "Ó Senhor Deus, Perdoa!" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/o-lord-god-forgive>.

Strathearn, Gaye. "Johannine Christology Through the Lens of Three of Its Dialogues": Centro de Estudos Religiosos". Johannine Christology Through the Lens of Three of Its Dialogues | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/johannine-christology-through-lens-three-its-dialogues>.

Swinton, Heidi S. "Você me encontrou, Bispo"! A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/friend/2014/01/you-found-me-bishop?lang=eng>.

Van Dyke, Blair G., e Ray L. Huntington. "Ordenando as Sete Marias no Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". Sorting Out the Seven Marys in the New Testament | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de abril de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-5-no-3-2004/sorting-out-seven-marys-new-testament>.

Welch, John W. "O Bom Samaritano". Estudos da BYU, 31 de março de 2023. <https://byustudies.byu.edu/article/the-good-samaritan-a-type-and-shadow-of-the-plan-of-salvation/>.

## Informações biográficas:



Krystal V. L. Pierce nasceu em Logan, Utah, e foi criada em Taylorsville, Utah, mas também viveu na Califórnia, Idaho, Egito e Israel. Ela recebeu um PhD em Arqueologia Egípcia e Línguas e Culturas do Oriente Próximo da UCLA e um MA e BA em Estudos do Oriente Próximo da UC Berkeley. Ela deu aulas de Egíptologia e estudos do antigo Próximo Oriente no Centro de Estudos do Próximo Oriente da BYU Jerusalém, UCLA, e UC Berkeley. Ela participou de escavações e levantamentos arqueológicos em locais no Egito (El-Hibeh, E29H1 e Karanis) e Israel (Jaffa e Tel Shimron). Ela é atualmente a responsável pelo registro das escavações de Tel Shimron na região da Galileia em Israel e presidente da sessão de Arqueologia do Egito em ASOR. Suas publicações mais recentes são os volumes co-editados, *Excavations at the Seila Pyramid and Fag el-Gamous Cemetery* (Brill, 2020) e *Approaching Holiness: Exploring the History and Teachings of the Old Testament* (RSC/Deseret Book 2021). Ela e seu marido, Prof. George Pierce, têm dois filhos e vivem em Vineyard, UT.

### Áreas de Pesquisa:

Antigo Oriente Próximo: identidades sociais, religiosas e culturais, expatriados e refugiados, e personalidades e gênero

### Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica,

comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

**Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith: 00:00:01 Bem-vindo a FollowHim, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo "Venha, Siga-me". Eu sou Hank Smith.

John Bytheway: 00:00:09 E eu sou John Bytheway.

Hank Smith: 00:00:11 Nós adoramos aprender.

John Bytheway: 00:00:11 Nós adoramos rir.

Hank Smith: 00:00:13 Queremos aprender e rir com você.

John Bytheway: 00:00:15 Como juntos O seguimos.

Hank Smith: 00:00:20 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHim. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião e estou aqui com meu 70 vezes sete co-apresentador, John Bytheway. John, não sei bem por que uso esse adjetivo para apresentá-lo, além do fato de que Jesus parece pensar que é muito, e quando penso em muito, penso em John Bytheway. Isso é meio estranho, mas...

John Bytheway: 00:00:48 Muito de quê?

Hank Smith: 00:00:49 Muito bom. Muito de bom. 70 vezes sete vem à nossa lição hoje e precisávamos de um especialista em escrituras para vir nos explicar estas coisas, John. Quem está se juntando a nós?

John Bytheway: 00:01:01 Estamos entusiasmados em receber de volta o Dr. Krystal Pierce. Já a tivemos antes e eu adoro ler esta biografia. É uma daquelas que você lê e simplesmente diz: "Uau". Então Krystal V. L. Pierce nasceu em Logan, Utah, criada em Taylorsville, Utah, mas também viveu na Califórnia, Idaho, aqui é onde fica muito legal, Egito e Israel. Ela recebeu um PhD em arqueologia egípcia e línguas e culturas do Oriente Próximo da UCLA e um MA e BA em estudos do Oriente Próximo da UC Berkeley. Ela deu aulas de egípcia e estudos do antigo Oriente Próximo no Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU Jerusalém UCLA e UC Berkeley. Ela participou de escavações arqueológicas e



levantamentos em locais no Egito e em Israel. Atualmente ela é a responsável pelo registro das escavações Tel Shimron na região da Galileia em Israel e a presidente da sessão de arqueologia do Egito na ASOR. O que é ASOR, Krystal?

- Dr. Krystal Pierce: 00:02:04 Portanto, é a Sociedade Americana de Pesquisa Ultramarina. Eles a mudaram não faz muito tempo para torná-la um pouco mais atualizada.
- John Bytheway: 00:02:14 Uau. Isso era o que eu ia dizer, sim. Suas publicações mais recentes são volumes co-editados, escavações na Pirâmide de Seila, e você vai ter que me ajudar a pronunciar isto.
- Dr. Krystal Pierce: 00:02:25 Fag el-Gamous.
- John Bytheway: 00:02:27 Sim, isso era o que eu ia dizer. E a aproximação da Santidade: Explorando a História e os Ensinamentos do Antigo Testamento. Essa é uma publicação do Centro de Estudos Religiosos e do Livro Deseret em 2021. Então isso é Aproximar-se da Santidade: Exploring the History and Teachings of the Old Testament (Explorando a história e os ensinamentos do Antigo Testamento). E ela e seu marido, que também esteve no podcast, Professor George Pierce, têm dois filhos e vivem em Vineyard, Utah. Esse é um lugar que soa tão bíblico para se viver. Portanto, bem-vindo. Estamos muito felizes em tê-lo de volta.
- Dr. Krystal Pierce: 00:02:58 Muito obrigado. Estou feliz por estar aqui.
- Hank Smith: 00:03:00 Sim, obrigado Krystal por ter voltado. Nós sempre nos divertimos muito quando você está aqui. Vamos direto para a lição, Krystal. Temos dois capítulos hoje, Mateus 18 e Lucas 10. Estes são alguns capítulos repletos de ação. Você quer começar em Mateus ou Lucas, ou em algum outro lugar?
- Dr. Krystal Pierce: 00:03:19 Vamos começar com Mateus 18. Acho que esse é um bom lugar para começar. Então talvez possamos fazer um pouco de preparação, um pouco de fundo para nos lembrar de onde estamos. Acho que isso sempre é útil. Pouco antes disso, tivemos a Transfiguração. Também tivemos a confissão de Pedro de que ele acreditava que Jesus era o Cristo, que ele era o Messias, e assim sua mesquinhez foi reconhecida. Ele lhes disse que eles estão a caminho de Jerusalém e o que vai acontecer lá, que Ele vai sofrer e ser morto e ressuscitado, o que eles meio que lutaram com isso e pensamos em Pedro, meio que sua reação a isso foi: "Não, não é isso que queremos". Antes disso,

havia muito a respeito do reconhecimento real da identidade do Messias. O que isso significa?

00:04:11 Muito do que Jesus vai dizer neste capítulo e em Lucas 10 é realmente mostrar ao povo que o Messias que eles pensavam que Ele seria baseado no Antigo Testamento e na lei de Moisés é um pouco diferente. Ele lhes disse que não vai estar lá por muito mais tempo. Mateus 18 é realmente Sua tentativa de estabelecer a igreja ou o que Ele chama de Reino de Deus ou Reino do Céu para que ela possa continuar depois que Ele se for, depois que Ele deixar o povo. Ele fala muito sobre isto é o Reino dos Céus. Este é o Reino de Deus, o rei está aqui e é assim que vamos organizar a igreja, é assim que vamos nos tratar uns aos outros na igreja, este é o comportamento esperado e é realmente disso que se trata muito de Mateus 18, e depois de Lucas 10 também.

00:04:59 Portanto, Mateus 18 é geralmente referido como o discurso sobre a igreja ou o discurso eclesial porque é uma espécie de separação em três seções. Ele começa falando sobre as pessoas no Reino de Deus ou sobre a igreja, especialmente o que fazemos com as novas pessoas na igreja. Então esta é sua referência aos pequenos e como tratá-los, como ajudá-los, pessoas que são novos convertidos ou ainda aprendem e crescem e se desenvolvem, como ajudá-los? E então Ele entra naqueles que já fazem parte da igreja e podem ter ficado um pouco perdidos. Como ajudamos aqueles que perderam o caminho? E então Ele termina com aqueles que estão na igreja, o que fazemos se eles tiverem um desacordo, se eles se ofenderem, se machucarem uns aos outros, e é tudo uma questão de reconciliação e perdão. Como fazemos isso na igreja?

Hank Smith: 00:05:56 E isso nunca acontece. Nunca acontece com as pessoas na igreja.

John Bytheway: 00:06:00 Alguém já usou esta idéia?

Hank Smith: 00:06:02 Sim, alguém ofendeu alguém na igreja? Eu não posso imaginar que isso aconteça, mas se aconteceu, ainda bem que temos este plano de contingência.

Dr. Krystal Pierce: 00:06:11 Sim, e eu acho que Ele sabia que seria uma questão importante. Acho que já era uma espécie de questão importante. Ele disse: "Vou estabelecer algumas regras básicas para cuidarmos um do outro e podermos nos reconciliar e ajudar um ao outro e sermos este reino".

- Hank Smith: 00:06:24 Certo, então isto é uma espécie de quando eu estiver fora, é assim que minha comunidade será administrada. Um discurso sobre como se comportar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:06:33 Sim, quando o rei do reino não estiver mais aqui, o que faremos? Como continuamos? Este é Ele tentando estabelecer isso da melhor maneira possível antes de partir. Portanto, podemos saltar diretamente para o versículo um porque os discípulos têm uma pergunta para Ele. Esta pergunta diz: "Quem é o maior no Reino dos Céus? É claro, Reino dos Céus, Ele tem falado sobre este reino. Ele está aqui, o rei está aqui, Ele está construindo o reino. Ele quer que o reino continue, e é como que um reflexo de como será o reino no céu, como este reino na terra. Eles devem ser muito parecidos. Eles têm esta pergunta, eles estão preocupados se é um reino, quem é o melhor do reino? Quem é o vizir, o vice presidente?
- Hank Smith: 00:07:19 Quem ocupa a posição mais alta?
- Dr. Krystal Pierce: 00:07:21 Sim, exatamente. Assim como um temporal mundano... Se estamos falando de um governo político, precisamos conhecer a hierarquia do governo. Diz no início, ao mesmo tempo. Então isto está saindo logo após Pedro ter sido dito que ele é a rocha da igreja, ele vai ter as chaves do sacerdócio selador da autoridade. Eles estão pensando que talvez seja Peter? E então eles fazem esta pergunta. Eles têm discutido sobre isso em vários outros lugares no Novo Testamento.
- Hank Smith: 00:07:50 Sim, outras passagens.
- Dr. Krystal Pierce: 00:07:51 Mm-hmm. O que ele faz? Ele chama uma criancinha para eles, coloca a criança no meio deles, então esse é o versículo dois, e então Ele lhes diz: "Exceto que vocês sejam convertidos e se tornem como criancinhas, vocês não podem nem mesmo entrar no Reino dos Céus, muito menos ser os maiores", e então Ele diz: "Se vocês são humildes como esta criança, então vocês são os maiores no Reino dos Céus", e eu acho que isso seria um choque para eles. Se você perguntar a alguém que é o maior do reino, é ao rei, é a Jesus. Essa é a resposta, mas Ele traz à tona uma criança e não diz Pedro, não diz João o Amado. As crianças neste período de tempo não tinham status, não tinham responsabilidade, não tinham poder, não tinham autoridade.
- Hank Smith: 00:08:41 Como hoje, as crianças estão lá, mas nós não lhes pedimos conselhos normalmente ou não olhamos para elas e dizemos: "É quem deve ser o líder". A maior parte das vezes esperamos que elas se tornem adultas antes de não quisermos dizer para falarmos com elas.

- Dr. Krystal Pierce: 00:08:53 Mas há tudo isso visto e não ouvido. Eles só estão lá e são vistos como, neste período de tempo, propriedade de seus pais. Portanto, isto teria sido um choque dizer que esta criança que não tem educação, poder ou riqueza ou mesmo uma identidade separada, independência, coisas assim, esta é a maior, e eu acho que isto foi meio que para chocá-los um pouco. Vemos tudo isso nas escrituras do Livro de Mórmon. O rei Benjamin diz: "Você tem que se tornar como uma criança", e então ele lista todas estas qualidades de crianças que são realmente boas. Eu tenho esta lista aqui. Ele diz: "As crianças são submissas, mansas, humildes, pacientes, cheias de amor, dispostas a submeter-se ao Senhor". Elas perdoam facilmente as pessoas. Elas confiam muito nas pessoas. Eles amam facilmente as pessoas". Você pode pensar em todas essas grandes qualidades que conhecemos sobre as crianças.
- John Bytheway: 00:09:48 Em seus melhores dias, eles estão em estado de inocência.
- Dr. Krystal Pierce: 00:09:53 Sim. E eu acho que, para mim, todas essas diferentes características das crianças são boas, mas para mim, quando nos dizem para nascer de novo ou nos tornarmos como uma criança, como você se referiu ao estado de inocência, voltando a esse estado de inocência. Sabemos que nos dizem que as crianças não podem pecar porque não podem ser tentadas. Por isso diz que em Doutrina e Convênios, e para mim, quando Ele diz: "Seja como esta criança ou volte a este estado infantil", é porque chega ao ponto em que você nem sequer é tentado pelo pecado. Talvez você tenha pecado, tenha se arrependido, tenha seguido em frente. Você nem pensa mais nesse pecado. Você se tornou como uma criança. Você voltou àquele estado de inocência onde não se sente mais tentado por aquele pecado, e eu gosto desta idéia de voltar àquele ponto em que você está naquele ponto inocente especial e então você tem que trabalhar no próximo pecado e então talvez aquele pecado não se torne mais uma tentação. Portanto, eu também gosto desta idéia de quem é o maior, o inesperado, que é o que Jesus fez o tempo todo.
- John Bytheway: 00:10:58 O tempo todo. E eles parecem, como já dissemos, que há outros lugares nas escrituras: "Ei, quem vai sentar à sua direita e quem vai sentar à sua esquerda?" E a mãe dos Filhos do Trovão, ela não pergunta isso também? E eles têm esta idéia sobre isso que... Eu não sei. Acho que tantas vezes estamos vendo Jesus dizer: "Está bem, você está pensando Gentile. Você precisa pensar desta maneira. Você está pensando em liderança gentia, mas na verdade o maior entre vocês será o servo de todos", e é como você disse, meio que vira muito as coisas de cabeça para baixo.

- Dr. Krystal Pierce: 00:11:33 Sim, ele definitivamente gostava de fazer as pessoas pensarem, chocar as pessoas, mas realmente fazer as pessoas pensarem e não apenas aqui está a resposta esperada e o que elas pensam que eu vou dizer, e vamos dizer algo um pouco diferente.
- Hank Smith: 00:11:48 O Presidente Nelson uma vez contou uma história, em 2003, de um garotinho que estava deitado sobre uma mesa de operação. Ele tem oito anos de idade, tem uma apendicite, está deitado sobre a mesa de operação. Ele olhou para o cirurgião e disse: "Doutor, antes de você operar, você vai rezar por mim?". O cirurgião olhou para o menino maravilhado: "Eu não posso rezar por você". Então o pequenote disse: "Se você não pode rezar, por favor, espere enquanto eu rezo". Então, sobre a mesa de cirurgia, o menino se ajoelhou, dobrou as mãos e começou a rezar: "Pai Celestial, eu sou apenas um menino. Estou terrivelmente doente e estes médicos vão operar. Você poderia ajudá-los a fazer isso corretamente? Pai Celestial, se você me fizer bem, eu serei um bom menino. Obrigado por me fazer bem". Depois deitou-se de costas, olhou para os olhos cheios de lágrimas dos médicos e enfermeiras e disse: "Agora estou pronto". Como você disse, fé.
- Dr. Krystal Pierce: 00:12:41 Sim, eu acho que eles estão mais recentemente próximos de Deus, eu acho, fisicamente. À medida que envelhecemos, temos mais experiência de vida. Perdemos um pouco disso, eu acho que um pouco. Portanto, é lindo quando se pensa em uma criança e como eles conseguem as coisas às vezes mais do que nós. É incrível.
- Hank Smith: 00:13:00 Sim, e são rápidos a acreditar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:13:01 Sim. Ele diz que você tem que ser convertido. É interessante porque se você olhar para a palavra grega aqui, a raiz, o significado literal de convertido significa virar na direção oposta. Oh, uau. Isso realmente me faz pensar como eu preciso virar na direção oposta do que estou fazendo agora e voltar para Deus ou voltar para Jesus Cristo. É uma definição tão grande do que significa realmente ser convertido.
- Hank Smith: 00:13:28 Sim, isso é bom.
- Dr. Krystal Pierce: 00:13:30 É interessante aqui porque no versículo seis, ele muda de criança pequena para criança pequena. Então Ele está tentando fazer a transição de não apenas falar sobre crianças, mas também falar sobre aqueles que são crianças, que têm a natureza de crianças, e este é mais ou menos este conceito de novos na igreja, novos convertidos ou aqueles que ainda estão aprendendo e crescendo não importa a idade, e Ele diz: "Quem

quer que ofenda estes", e esta palavra, ofender, significa encurralar ou tropeçar ou obstruir, colocar um obstáculo na frente deles. Então Ele está realmente tentando dizer: "Precisamos ter muito cuidado na igreja com crianças, crianças recém batizadas, ou pessoas que acabaram de entrar na igreja estão como que olhando para a igreja que não colocamos obstáculos em seu caminho". Temos que ser realmente cuidadosos com isso".

00:14:24 Ele diz que é sério. Seria melhor ter uma pedra de moinho amarrada no pescoço e ser afogado na profundidade do mar. E, claro, estas pedras de moinho são estas pedras enormes. Poderiam ter um metro de largura, isto é, enormes e transformadas por um animal, geralmente transformando grãos em farinha. Temos registros de que Josephus, que é este historiador judeu romano do primeiro século, diz que este foi um verdadeiro castigo que os romanos infligiram, e diz que a pior parte não foi o afogamento. A pior parte era que eles não seriam capazes de recuperar o corpo para o enterro. Essa foi a pior parte. Por isso diz: "Afogados nas profundezas do mar", porque é claro, ter o corpo, prepará-lo, certificar-se de que está pronto para o enterro, um enterro adequado, talvez algumas coisas colocadas no enterro que as pessoas pudessem visitar, isso era realmente importante para elas, e por isso o castigo foi que vocês simplesmente se foram, não se recuperaram, e é para nos chocar a nós e aos discípulos que estão ouvindo que isso é o quão sério é, precisamos cuidar daqueles que são novos crentes.

John Bytheway: 00:15:39 Obrigado por isso, Krystal, porque eu nunca havia pensado nisso como novos crentes ou talvez como crianças em seu crescimento evangélico ou algo assim. Isso acrescenta uma dimensão totalmente nova ao quanto somos acolhedores quando alguém entra na igreja que nunca conhecemos ou vimos ou que é nova. Agradeço a vocês por isso.

Dr. Krystal Pierce: 00:15:59 Às vezes, podemos chegar um pouco fortes com, penso eu, novas pessoas na igreja. Só queremos que eles saibam tudo de uma vez, e às vezes é como uma mangueira de incêndio e colocar qualquer obstáculo em seu caminho. Dê-lhes tempo para aprender e crescer e desenvolver e realmente obter seu próprio testemunho pessoal e compreensão de Jesus Cristo antes de começarmos a trazer, como diz Joseph Smith, todos os apêndices, todas as coisas fora de Jesus Cristo que às vezes podem ser difíceis de entender.

John Bytheway: 00:16:31 Fiz parte de um comitê de redação da igreja há muito tempo, e nunca esquecerei o que nos disseram. Eles disseram que a

maioria das pessoas que estariam lendo estes manuais e ensinando a partir deles teriam sido membros. A maioria das pessoas que os usariam só teriam sido membros por alguns anos. Eu fiquei assim, "Whoa", e acho que é por isso que as coisas básicas são reiteradas em conferências gerais e coisas assim. Não estamos falando de apêndices, é fé em Cristo e é arrependimento e é manter o pacto do batismo e o caminho do pacto. Quando você pensa assim, você acha que é por isso que temos que enfatizar os primeiros princípios uma e outra vez.

- Hank Smith: 00:17:14 Sim.
- Dr. Krystal Pierce: 00:17:15 Sim, se pudermos construir essa fundação, eles podem complementá-la.
- Hank Smith: 00:17:21 Gosto do que você trouxe à tona, gentil com os novos membros. Eu também pensei em ser gentil com meus próprios filhos. O Presidente Hinckley disse: "Há muita necessidade de disciplina dentro das famílias, mas disciplina com severidade, disciplina com crueldade inevitavelmente leva não à correção, mas sim ao ressentimento e à amargura". Isso não cura nada e apenas agrava o problema". É autodestrutivo". Ele fala de Doutrina e Convênios 121 e depois diz: "Não preciso lembrá-lo que seu exemplo fará mais do que qualquer outra coisa para impressionar suas mentes sobre o padrão de vida". Portanto, apenas um apelo aos pais, sejam gentis.
- John Bytheway: 00:17:57 Naquele mesmo lugar, Hank, 121, reprovando o tempo com nitidez. Lembro-me de o bispo presidente H. Burke Peterson dizer: "Nitidez significa clareza". Não significa dentes cerrados e dureza. Significa com a nitidez significa com clareza". Adoro esse modo de pensar da nitidez como clareza.
- Dr. Krystal Pierce: 00:18:20 Sim, isso é perfeito porque no versículo cinco, Ele diz: "Se você receber uma criança tão pequena em meu nome, você me recebe". Portanto, a maneira como tratamos as crianças é quase como tratamos o Salvador, porque Sua natureza e o que Ele nos diz de Si mesmo é muito parecido com uma criança em termos de humildade e estas coisas. Portanto, isso é perfeito.
- Hank Smith: 00:18:44 Preciso ir dizer aos meus filhos que sinto muito.
- John Bytheway: 00:18:47 Se você me der licença por um minuto.
- Hank Smith: 00:18:50 Sim, preciso ir até a escola e dizer-lhes. Posso tirá-los da sala de aula? Eles estão olhando para mim. O que vamos fazer a seguir, Krystal? Então Jesus disse a esta pergunta: "Quem vai ser o mais

alto no Reino dos Céus?" Ele a vira e diz: "Você tem que ser humilde e gentil como uma criança". Você disse que Ele introduziu a idéia de pequenos, ou seja, novos membros e crianças, qualquer um. Você tem que ser muito gentil e muito cuidadoso com essas pessoas. O que Ele faz a seguir?

- Dr. Krystal Pierce: 00:19:21 Ok, então nos versos oito e nove, ele faz um comentário sobre por que o fardo do pecado é tão pesado e por que pode valer a pena sacrificar algumas coisas para parar de pecar, tipo ir junto com esta idéia de como tratamos o... Esta é a transição entre tratar as crianças e os novos convertidos e depois entrar naqueles que já estão na igreja há algum tempo. Portanto, Ele faz aqui algumas declarações chocantes nos versículos oito e nove. Ele diz: "Se sua mão ou seu pé lhe ofende, então corte-o e afaste-os de você". Jogue-os longe de você", e então Ele diz a mesma coisa sobre o olho, seu olho, "Se seu olho te ofende...". E lembre-se desta palavra, ofender, significa que é uma pedra de tropeço ou uma armadilha ou um laço ou algo assim: "Então, livre-se disso", porque Ele diz: "É melhor remover estas tentações ou pedras de tropeço de sua vida e ter uma espécie de desconforto temporário do que ter uma espécie de julgamento eterno por estes pecados". É melhor fazer isso".
- 00:20:30 Portanto, se você tiver má visão e isso estiver literalmente causando um tropeço, você irá cuidar disso. Você iria a um médico, faria um exame, receberia medicação ou óculos ou algo parecido. Então é isto que Ele está dizendo: livre-se das tentações de sua vida, mesmo que seja tão ruim quanto sacrificar um membro é mais ou menos o que Ele está dizendo aqui.
- John Bytheway: 00:20:53 O Élder Walter F. González em outubro de 2007 comentou sobre este ensinamento que também aparece em Marcos 9, e foi isto que o Élder González disse: "Felizmente, o próprio Salvador ensinou o significado de cortar a nossa mão. Não se trata de automutilação, mas de remover de nossas vidas hoje aquelas influências que nos impedem de nos preparar para os tempos de adversidade de amanhã". Se eu tenho amigos que são más influências para mim, o conselho é claro. É melhor para você entrar na vida sem seu irmão do que para você e seu irmão serem lançados no inferno", e isso é o Marcos 9:41 JST, a última parte que citei, mas eu adoro que ele enfatizou as influências. O que estamos deixando influenciar-nos e as influências talvez precisem ser removidas.
- Hank Smith: 00:21:40 Sim. John, eu tenho essa mesma conversa na minha frente. Ele diz: "Segue-se que o corte não se refere apenas a amigos, mas a toda má influência, programas de televisão inapropriados, sites



da internet, filmes, literatura, jogos, música. Gravar em nossas almas este princípio nos ajudará a resistir à tentação de ceder a qualquer má influência", e então ele diz: "Hoje é o momento de sermos valentes e decidir dar às nossas almas uma séria e profunda exposição aos ensinamentos do Salvador". Grande conversa.

- John Bytheway: 00:22:10 Certo.
- Dr. Krystal Pierce: 00:22:12 Assim, acabamos de terminar a primeira seção do discurso sobre a igreja onde Ele fala sobre cuidar dos novos membros e compará-los a se tornarem quando criança, e agora Ele vai falar sobre aqueles que estiveram na igreja e podem ter se perdido. E nós temos este versículo 11, que é um dos mais belos versos que eu penso neste capítulo. Ele diz: "Porque o filho do homem veio para salvar o que estava perdido", e é curto, mas é sucinto e cobre tantos aspectos de quem Jesus Cristo é, de quem Ele é. O que é fascinante sobre isto é este título, filho do homem, geralmente se refere a um ser humano, um filho do homem, mas uma das coisas que Ele está referindo aqui com este título é o tipo de profecias do Antigo Testamento sobre o Messias, e especificamente Daniel. Daniel teve uma visão onde ele viu o Messias que era como o filho do homem, mas ele veio com as nuvens do céu.
- 00:23:19 Portanto, temos esta interessante dualidade. Jesus Cristo é mortal, o filho do homem, mas ele também é imortal, o filho de Deus, e Ele vem com as nuvens do céu. E então Daniel passou a ver o filho do homem, este Messias, teria domínio, glória, um reino sobre todas as nações, todos o serviriam, o reino não poderia ser destruído, e este é muito o lugar onde eles conseguiram estas expectativas de um rei guerreiro. Então, quando leram salvar, pensaram em salvar Israel de seus inimigos, dos romanos, da liderança corrupta, e Ele está dizendo: "Estou vindo para salvar o que se perdeu de outra forma". Estou salvando aqueles que se desviaram ou estão confusos sobre as coisas ou perderam sua identidade de quem são como filhos de Deus". Portanto, há esta bela salvação espiritual que acontece aqui.
- John Bytheway: 00:24:14 Adoro isso porque é lá que recebemos o nome de Salvador. É isso que Ele faz, Ele salva.
- Dr. Krystal Pierce: 00:24:19 Ele está definitivamente dizendo: "Estou cumprindo esta profecia destes profetas do Antigo Testamento, mas talvez não exatamente da maneira que você pensa que eu sou", exatamente como você talvez não pense que as crianças são as

maiores do reino. Portanto, Ele está como que dando a volta às coisas como falamos.

- Hank Smith: 00:24:35 Sim, ele faz isso muitas vezes, não é mesmo? Ele costuma dizer exatamente o oposto do que você acha que Ele vai dizer.
- John Bytheway: 00:24:42 Eu adoro o sermão no monte. Bem, na verdade abençoados são os pobres de espírito, e na verdade abençoados são os mansos. O quê?
- Dr. Krystal Pierce: 00:24:51 Eu também adoro isso. Ele diz: "Você pode ter ouvido dizer ou escrito, agora vamos elevá-lo para algo muito melhor". Ele pensa: "Você ainda tem que fazer isso, mas agora há mais". Então ele vai e compartilha uma metáfora sobre... Eu podia ver que Ele diz isso e eles estão tentando processar, talvez pensando na profecia de Daniel e o que isso significa que Ele vai salvar aqueles que estão perdidos? E então ele usa esta metáfora do pastor e das ovelhas, e Ele começa com: "Se um homem tem 100 ovelhas", e isso é um tamanho típico de um rebanho durante este período, então isto não foi uma coisa ultrajante. Eles provavelmente estão pensando: "Certo, isto é realista... Eu entendo isto".
- 00:25:31 E ele diz: "Se um deles se desviou, ele deixaria os outros 99 e iria para as montanhas e procuraria esta ovelha, e se alegraria em encontrar esta ovelha ainda mais do que os 99 que ainda estão de volta, que ainda estão a salvo". E temos outras escrituras, outros versos que mencionam os pastores que saem e encontram as ovelhas perdidas e como era importante". Então eles definitivamente teriam pensado: "Certo. Sim, isso é verdade. Mesmo que alguém estivesse perdido, eu conheço um pastor, seria valioso o suficiente para este pastor ir procurar aquela ovelha", e é aqui que Ele está realmente se referindo se há uma ovelha perdida na igreja, no reino, você tem que ir e encontrá-la. É importante. Essa pessoa individualmente é importante.
- Hank Smith: 00:26:22 Sempre que ouço esta escritura, deixando os 99 e encontrando o tal, Heidi Swinton conta esta história do Presidente Monson, que tinha 22 anos quando foi chamado para ser o bispo. Numa manhã de domingo. Ele notou que um jovem chamado Richard estava desaparecido. Isso não era incomum porque Richard muitas vezes sentia falta da igreja, mas o bispo Monson decidiu tentar encontrá-lo primeiro. Ele foi para a casa de Richard. Quando a mãe de Richard respondeu à porta, ela disse que ele estava trabalhando no posto de gasolina. Então o bispo Monson dirigiu até o posto de gasolina. Ele procurou em todos os lugares, mas não conseguiu encontrar Richard. Então ele se

sentiu inspirado a olhar para baixo no poço de graxa ao lado do prédio. Ao olhar para o poço escuro, ele viu um par de olhos brilhantes olhando para ele, e ouviu Richard dizer: "Você me encontrou, Bispo". Eu vou subir".

00:27:05 O Bispo Monson disse a Richard o quanto o Padre Quorum sentiu falta dele e precisou dele. Richard acenou com a cabeça e prometeu vir à igreja no domingo seguinte. Ele veio à igreja na semana seguinte e nas semanas seguintes, então ele e sua família se mudaram. Uma noite, o bispo Monson recebeu um telefonema do bispo da nova ala de Richard. Ele pediu ao bispo Monson para dar uma palestra na ala antes de Richard partir para servir uma missão. Richard serviu como um corajoso missionário e, mais tarde, também serviu como bispo. Ele disse que o momento decisivo em sua vida foi quando o bispo Monson o encontrou no poço de graxa naquela manhã de domingo e o encorajou a voltar à igreja. Isso não é ótimo? Você me encontrou, bispo.

John Bytheway: 00:27:43 O poço de graxa.

Hank Smith: 00:27:44 Quando tento explicar isso aos meus alunos, porque a maioria deles não tem sido pastores, mas muitos deles já perderam um animal de estimação antes, um cachorro foge ou algo assim e eles estão olhando, e eu digo: "Quantos de vocês são essa preocupação, essa preocupação? Estão lá fora à procura desse animal perdido". Já fiz isso várias vezes como pai, procurei por um cão perdido dizendo: "Cara, temos que encontrar esse cão ou todos da família vão ficar arrasados". E então, quando você encontra, "eu a encontrei", e todos estão tão felizes que você a encontrou. Talvez essa não seja exatamente a mesma experiência, mas é algo semelhante onde você pode dizer: "Você se lembra de como perdemos nosso cãozinho Esme? Quando a encontramos, isso é como trazer alguém de volta ao evangelho".

Dr. Krystal Pierce: 00:28:27 Sim, é da mesma forma que os animais de estimação são como membros da família, faríamos qualquer coisa para ajudar um membro da família e somos todos membros da família quando você pensa sobre isso. Há esta definição de amor de G.K. Chesterton, que é este filósofo, e ele disse, e isto é parafraseando: "A maneira de amar qualquer coisa é perceber que ela pode estar perdida, e o que você faria para salvar aquela pessoa ou aquela coisa"? É disto que Ele está falando. Ele diz: "Esta é a vontade de vosso Pai que está nos céus", no versículo 14: "Que ninguém está perdido. Que ninguém pereça".

- 00:29:05 E eu acho que às vezes, quando olhamos para o versículo 13, ele realmente diz: "Ele se alegra mais naquele que foi perdido e volta do que os 99 que nunca foram perdidos", às vezes eu acho que temos uma espécie de coisa do tipo filho pródigo em que ficamos tipo: "Espere. Não são aqueles que nunca se perderam, não são aqueles com quem ele está mais feliz?" Mas quando se pensa nisso, todos nós estaremos perdidos em algum momento. Cada um de nós será aquela ovelha perdida em algum momento, e eu acho que todos nós esperamos que quando estivermos, que alguém venha nos pegar, alguém venha nos encontrar e fazer a vontade do Pai. Quando Ele diz que Ele está se regozijando com a única, é todo mundo porque todos serão a única em algum momento de suas vidas e você quer ser salvo.
- Hank Smith: 00:29:53 Sim. Isso é maravilhoso.
- Dr. Krystal Pierce: 00:29:54 Então agora nós passamos por como no reino, na igreja, os novos convertidos e as crianças devem ser cuidadas, como devemos cuidar daqueles que foram perdidos ou garantir que as pessoas não se percam que fazem parte do reino, e então Ele vai ao que acontece quando há desentendimentos no reino, as pessoas talvez tenham se machucado ou se ofendido, e então Ele dá algumas instruções sobre reconciliação e perdão. Ele dá algumas coisas bem específicas aqui que quase parecem apenas auto-explicativas, mas Ele diz: "Se alguém transgrediu contra você", e em grego esta palavra transgrediu, literalmente significa que falhou a marca. Se alguém falhou a marca com você, e isto pode ser uma série de muitas coisas, como realmente machucá-lo ou apenas ofendê-lo. Se isto está acontecendo, Ele diz: "Vá e fale com eles em particular". Tente resolver isso com a pessoa", e nós pensamos: "Bem, sim. É claro", mas será que fazemos isso?
- Hank Smith: 00:30:56 Dizemos a todos os outros, exceto à pessoa. Fazemos exatamente o oposto do que Jesus diz.
- Dr. Krystal Pierce: 00:31:03 E esta palavra, digamos, em grego, é um termo legal. Significa explicar corretamente as coisas com provas. Então, quando você fala com a pessoa, você é assertivo e diz: "Eu me sinto assim, ou isso me machucou", e isso não significa necessariamente que eles vão concordar ou se arrepender automaticamente, mas você precisa se aproximar da pessoa primeiro.
- Hank Smith: 00:31:26 Cara, há tantas coisas grandes neste capítulo. Krystal, eu notei nestes versos que o Salvador, do tipo, dá uma ordem. Ele diz: "Olha, se alguém realmente te machucou, vá e fale com eles e

espero que vocês dois consigam resolver isso e ganhem um irmão, mas se ele não te ouvir, então você pode levar outras pessoas com você para ir e tentar se reconciliar". E se ele ainda não te ouvir, então você pode ir até um líder da igreja e pedir a um líder da igreja que resolva isso". Notei que o Salvador diz: "Olha, é muito provável que vocês se ofendam uns aos outros". Espero que vocês possam resolver isso entre os dois, mas se não puderem, podem envolver a igreja para ajudá-los a resolver isso". Em minha mente, Ele está introduzindo limites aqui, que se alguém o machucou e não está parando, então você não precisa realmente ficar sozinho com essa pessoa nunca mais, porque você pode envolver agora outras pessoas e pode envolver a igreja. Eu gosto dos limites que o Senhor está estabelecendo.

- Dr. Krystal Pierce: 00:32:24 Sim. Então, há esta grande proteção aqui. Eu gosto que tudo isso também seja uma questão de reconciliação. Quando Ele diz: "Se eles te ouvem", o que faz parecer como se eles estivessem apenas ouvindo você, mas esta palavra aqui em grego é akouo, que é de onde obtemos a acústica. Portanto, se eles o escutam, rodeiam o som, eles realmente compreendem o que você está dizendo, e nem mesmo que concordam com você, mas eles realmente estão absorvendo o que você está dizendo e escutando completamente, então você ganha um irmão. E esta palavra ganho aqui, esta é uma palavra comercial. Significa evitar perdas, sair da situação com mais do que você tinha antes. Você nem sequer volta ao status quo com esta pessoa, talvez você esteja ainda mais próximo desta pessoa.
- Hank Smith: 00:33:09 Em um lugar melhor.
- Dr. Krystal Pierce: 00:33:10 Sim, exatamente.
- Hank Smith: 00:33:10 Eu gosto disso.
- John Bytheway: 00:33:13 No manual Venha, Siga-me para indivíduos e famílias, há uma citação do Élder David E. Sorensen, que nossos ouvintes reconhecerão como o patrocinador de nosso podcast. Isto foi em sua conferência geral de abril de 2003. Ele deu uma palestra chamada Perdão mudará a amargura para o amor, e este trecho está no manual daquela palestra: "Embora tenhamos que perdoar um vizinho que nos machuca, ainda assim devemos trabalhar de forma construtiva para evitar que essa lesão se repita". O perdão não exige que aceitemos ou toleremos o mal, mas como lutamos contra o pecado, não devemos permitir que o ódio ou a raiva controlem nossos pensamentos ou ações". Portanto, acho que o que vocês estão falando sobre limites, e fico sempre intrigado com o ponto em que Néfi no Livro de

Mórmon simplesmente teve que sair. Ele não conseguia consertar as coisas com seus irmãos e simplesmente tinha que ir embora. É uma coisa triste, tenho certeza, para Néfi, mas chegou um momento em que temos que ir, só temos que ir.

- Hank Smith: 00:34:11 Sim. Às vezes acho que ficamos confusos por sermos cristãos significa apenas dar a outra face e...
- John Bytheway: 00:34:18 Ser um capacho até certo ponto.
- Hank Smith: 00:34:21 Sim, mas o Senhor estabeleceu limites neste capítulo e você pode pensar em outros momentos em que Nazaré tentou matá-lo e Ele nunca mais voltou, ou quando Pedro disse algo que estava fora da linha, Ele o corrigiu rapidamente. Dizer que Jesus não tinha limites seria incorreto. Ele definitivamente tem limites de coisas que você pode dizer e fazer a Ele ou ao Seu redor que Ele vai dizer: "Não, isso não está bem".
- Dr. Krystal Pierce: 00:34:47 Sim, exatamente. E eu acho que é ótimo. Ele diz: "Tente resolver isso você mesmo, depois arranje testemunhas", e nós sabemos que as testemunhas não eram necessariamente para testemunhar que essa pessoa o tinha ferido, mas eram uma testemunha para você, que você tinha tentado a reconciliação e eles deveriam dar uma espécie de perspectiva externa porque eles poderiam entrar e ser como, "Oh, espere. Nós vemos as coisas de um novo ponto de vista".
- Hank Smith: 00:35:15 Sim, acrescenta alguns novos olhos ao...
- Dr. Krystal Pierce: 00:35:16 Sim, e então se eles ainda não estão ouvindo, e novamente, esta idéia de uma audição completa do tipo acústico, então você vai para a igreja e recebe ajuda lá. Portanto, há tantos caminhos de ajuda em seu processo de reconciliação e perdão.
- Hank Smith: 00:35:33 Muito bom agora, que é o que estamos procurando. Nosso objetivo deve ser a retidão e a reconciliação. Essa deve ser a esperança. Então, Peter diz... Vamos fazer isto.
- Dr. Krystal Pierce: 00:35:45 Então, neste ponto você pode pensar nos discípulos, os apóstolos, como que processando o que Ele está dizendo sobre reconciliação e perdão, e Pedro tem uma pergunta. Pedro diz: "Se alguém peca contra mim", e esta é a mesma idéia de errar a marca, "E ele me ouve, ele escuta, e eu o perdoo e então ele o faz novamente, eu continuo a perdoá-lo, ou qual é o limite do perdão? Vamos colocar um limite aqui". E neste momento, os rabinos judeus interpretaram a lei como se você pudesse perdoar alguém adequadamente três vezes e depois disso, não

mais perdão. Esse era o limite. Posso ver o pensamento de Peter: "Vou dizer mais que o dobro, porque claramente esta é uma lei". Vou dizer sete vezes". Isso é mais do dobro da quantidade que tradicionalmente eles achavam que você deveria perdoar".

00:36:39 Jesus, Ele volta e diz: "Eu não te digo sete vezes, mas até 70 vezes sete", e assim Ele diz 490 vezes. É claro que há mais a respeito disto e destes números, é claro. Sabemos que o número sete tem muita importância tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. A palavra hebraica está relacionada com a raiz da completude, totalidade, plenitude, todas estas coisas, estar satisfeito. Portanto, Jesus está dizendo: "Perdoai completamente". Vós perdoais completamente". Ele não está dizendo giz acima 490 perdoados e então 491 é onde parar.

Hank Smith: 00:37:21 Sim.

John Bytheway: 00:37:23 Você atingiu seu limite.

Dr. Krystal Pierce: 00:37:25 Ele está dizendo que você simplesmente continue perdoadando. Você simplesmente continua perdoadando até que seja feito. E a palavra "perdoar" em grego significa deixar ir ou liberar. Bem, perdão muitas vezes eu acho que pensamos que se trata da outra pessoa, mas mais frequentemente eu acho que se trata de nós não necessariamente deixá-los ir ou libertá-los, mas de nos libertarmos da dor que vem de nos agarrarmos a coisas que as pessoas nos fizeram.

Hank Smith: 00:37:53 Isso é bem dito, Krystal. Então, se estou ouvindo bem, Peter está pensando que ele vai ser muito generoso porque os fariseus dizem: "Três vezes é muito", e ele diz: "E sete vezes?". Pensando que Jesus vai dizer algo do tipo: "Bem, isso é um pouco demais", mas Jesus diz 70 vezes sete. O grupo deles eu posso vê-los dizendo: "Eu pensava que Pedro estava sendo generoso".

Dr. Krystal Pierce: 00:38:18 Sim, isso é praticamente infinito, é o que ele está dizendo.

John Bytheway: 00:38:21 Isto é uma plenitude de perdão, e eu me lembro de ter o Dr. S. Michael Wilcox conosco antes, e eu o ouvi fazer uma observação tão bonita a respeito disto. Ele disse que não achava que o Senhor nos pediria para fazer algo que ele também não faria, e que às vezes podemos repetir a mesma estupidez que fizemos antes e que o Senhor nos perdoará sete vezes 70, o que eu pensei: "Oh, estou tão feliz que você tenha dito isso". Se Ele

está nos pedindo para fazer isso, Ele será tão misericordioso conosco também, o que é bom de ouvir.

- Hank Smith: 00:38:55 Sim, então não é uma coisa ruim Ele disse isso. É uma coisa muito boa para nós que Ele disse isso porque estará disposto a ser um perdoador encantador, acho que o Dr. Wilcox nos disse. Um perdoador encantador. E, claro, neste ponto, Jesus diz: "Deixe-me contar-lhe uma história. "
- Dr. Krystal Pierce: 00:39:11 Ele tem a Parábola do Servo Imperdoável, e eu gosto de como ele começa no versículo 23: "Portanto, o Reino dos Céus é comparado a um certo rei". Ele deixa bem claro que, mesmo compartilhando esta parábola, trata-se do Reino dos Céus. Isto é o que Ele espera. É assim que Ele espera que as pessoas ajam. E então Ele diz: "Um certo rei", e a palavra usada aqui para rei é a que também é usada para falar de Jesus como o Rei dos Reis. Portanto, acho que eles também teriam ligado: "Certo, o Reino dos Céus e o rei". Isto é sobre Jesus Cristo", e então os servos e a palavra para servos aqui, às vezes é usada para os seguidores de Jesus. Então eles pensam: "Ok, nós somos os servos, nós somos os discípulos". Eles estariam meio que descobrindo isso.
- 00:39:57 E este rei, ele tinha alguns criados que provavelmente trabalhavam para ele ou talvez fossem vassalos ou algo assim, e então ele estava olhando as contas, calculando as contas, e descobriu que um de seus criados lhe devia 10.000 talentos. Agora, este é provavelmente um dos discípulos que ficaria chocado. Esta quantia de dinheiro é uma quantia tão incrível. Portanto, 10.000 talentos. Um talento era igual a 6.000 dias de trabalho. Um talento. Então, nós multiplicamos por 10.000 o número de dias de trabalho por 60 milhões. É incompreensível. Então, eles estão ouvindo isto e pensando: "Certo. Eu entendo, o rei e os servos" e, de repente, este número aparece e eles devem dizer: "Esta dívida é impagável". É um escândalo. Quer dizer, você nem pode imaginar esse número".
- John Bytheway: 00:40:54 Basta pensar na dívida nacional e lá vai você.
- Hank Smith: 00:40:59 Então Krystal, em minha mente, ouço o Salvador dizer que havia um homem que devia a este rei um par de bilhões de dólares.
- Dr. Krystal Pierce: 00:41:06 Não há como pagá-lo de volta.
- Hank Smith: 00:41:08 Especialmente ele não tem nada a pagar. O que você fez com o dinheiro?



- Dr. Krystal Pierce: 00:41:12 Sim, ele está em dívida. O que acontece no versículo 25, isto é bastante típico. Alguém ou venderia tudo o que tem, inclusive hipotecar a si mesmo ou sua família em servidão para tentar pagar a dívida, ou poderia ser jogado na prisão do devedor. Então ele diz: "Está bem. Bem, vamos vender você, sua esposa, seus filhos e todas essas coisas". O criado, diz ele, cai e o adora, e isto está caindo de joelhos, e ele diz: "Tenha paciência". Eu te pagarei tudo". Ao ouvir isto, você pensa: "Isso é ridículo". Paciência? Ele está pedindo paciência? Não é disso que ele precisa. Ele não precisa de tempo. Ele precisa de redenção. Ele precisa de perdão. Ele precisa da pessoa a quem ele deve a dívida, para dizer apenas: "A dívida se foi". Eu perdoou a dívida".
- Hank Smith: 00:42:09 Sim, é impossível pagar de volta. Acho que deveria ser, certo?
- Dr. Krystal Pierce: 00:42:10 Sim, é suposto ser um número que não haveria como, mesmo hipotecando a si mesmo ou sua esposa ou estas coisas. Isto era algo comum sob a lei do mosaico. Então alguém não tinha que ir para a prisão, eles podiam dizer: "Eu trabalharei para você até pagar a dívida", e isto era realmente comum, mas muitas vezes a dívida era tão alta que eles não podiam pagá-la por conta própria. Mesmo que trabalhassem 60 milhões de dias úteis, não conseguiriam pagar. Um membro da família podia entrar que tivesse mais dinheiro, que não tivesse nenhuma dívida e pudesse pagá-la por eles, e é aqui que conseguimos isto, o goel, o parente redentor.
- Hank Smith: 00:42:49 Ah, sim. Falamos sobre isso no ano passado.
- Dr. Krystal Pierce: 00:42:49 Sim, isso é o que este membro da família se tornaria. Você seria redimido de sua dívida, seria tirado da servidão e seria pago basicamente com absolutamente nada que você fizesse. Era tudo uma outra pessoa que entrava. E o rei aqui no versículo 27, diz: "Ele se moveu com compaixão", e eu amo a maneira como isto é realmente dito em grego, está falando de suas entranhas, seu coração, seus pulmões, seu fígado, seus rins ficaram todos torcidos, o que eu acho que às vezes é assim que nos sentimos quando vemos alguém que está implorando por ajuda.
- Hank Smith: 00:43:25 Eles estão em um lugar muito ruim.
- Dr. Krystal Pierce: 00:43:27 Seu estômago fica todo torcido e virado e diz: "Ele o soltou". Ele o perdoou", e isto é o mesmo perdão que a palavra anterior que significava soltar ou soltar. Então ele o perdeu da servidão, da prisão do devedor, de 60 milhões de horas de trabalho. Todas estas coisas acabam de desaparecer, perdoadas.

- Hank Smith: 00:43:50 Uau. Só se você parar a parábola aí mesmo, é uma ótima história. Vai ter mais para ir, mas...
- John Bytheway: 00:43:57 E isto é como um contraste, aqui está como o Senhor age e aqui está como um de nós pode agir, e aqui está o aviso.
- Dr. Krystal Pierce: 00:44:04 Eles dizem: "Oh, isto faz sentido para mim". O rei é Jesus e nós somos os servos", e eles percebem isso porque quando se pensa nisso, todos nós temos uma quantidade insondável de dívida quando pensamos no pecado. 60 milhões de dias úteis de dívida, e Ele entra como nosso parente redentor, nosso irmão, nosso familiar, e apenas o libera. Ele a libera para nós. É incrível quando se pensa sobre isso. E se a parábola parou aqui, então ela tem uma grande mensagem, mas Ele continua. Esta não é a única mensagem.
- Hank Smith: 00:44:41 Deixe-me ler isto bastante recente Elder Holland, outubro de 2017. Ele faz referência a esta parábola e diz: "Como uma dívida pessoal, este é um número astronômico totalmente fora de nossa compreensão. Ninguém pode comprar tanto", mas ele diz: "Para os propósitos desta parábola, é suposto que seja incompreensível. É suposto estar além de nossa capacidade de compreensão, de não dizer nada além de nossa capacidade de pagamento". Isso porque esta não é uma história sobre dois servos discutindo no Novo Testamento, é uma história sobre nós, a família humana caída". Ele diz: "Jesus usa aqui uma medida insondável porque Sua expiação é um dom insondável dado a um custo incompreensível". Portanto, esta primeira parte é, creio eu, ensinando-nos sobre a expiação do Salvador, o que devemos a Ele e como Ele é tão rápido a perdoar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:45:35 É incrível porque você pensa: "Bem, como alguém pode pagar uma dívida insondável?" E é porque Ele não tinha nenhuma dívida. Ele não tinha nenhuma dívida, Ele não tinha pecado. Ele era o único que podia fazer isso. Quando você vê as coisas dessa maneira, faz sentido Ele pode entrar e pagar a dívida.
- Hank Smith: 00:45:52 Quem é esse cara que ele está apenas pagando dívidas de bilhões de dólares? Nada de mais. Eu posso cuidar disso. Eu amo a primeira parte desta parábola. A segunda parte não é a minha favorita, mas a primeira parte desta parábola é fantástica.
- Dr. Krystal Pierce: 00:46:07 Sim, então na segunda parte, aquele mesmo servo que tinha sido perdoado de sua dívida, liberado desta enorme quantidade de dívida, ele vai para um de seus servos que lhe deve dinheiro, e diz que ele lhe deve 100 pence, e isto foi mais ou menos igual a 100 dias de trabalho. Portanto, uma quantia de dívida que não

é uma quantia pequena, mas que poderia ser saldada. Três meses e meio de trabalho e seria pago, e ele o toma pela garganta e lhe diz para pagá-lo, e seu servo lhe responde e reage exatamente na mesma linguagem e comportamento que ele teve com o rei, pedindo paciência e ele pode pagá-la, e isto é crível.

00:46:53 Ele poderia pagá-lo. Ele poderia hipotecá-lo e trabalhar por alguns meses e pagá-lo, mas o outro servo reage e o joga na prisão do devedor, o leva para a prisão e nem sequer lhe dá uma chance, nem sequer lhe dá a oportunidade. Os outros servos vêem o que aconteceu, vão e dizem ao rei e ao rei, o Senhor, ele está chateado, irritado, e ele o chama de malvado.

Hank Smith: 00:47:24 O servo malvado, sim.

Dr. Krystal Pierce: 00:47:25 Sim, e esta palavra perversa em grego, está relacionada com a raiz da dor. Então ele está dizendo: "Você causou dor aos outros e a si mesmo". Muitas vezes nossos pecados afetam os outros e causam dor, mas na maioria das vezes eles também nos causam dor, e é isto que esta palavra malvado significa, você causou dor. Eu lhe perdoei toda a dívida, você não deveria ter compaixão de seu servo, como eu tive piedade de você? E compaixão e piedade aqui, isto é falar de misericórdia. Isto é o que isto significa. O rei está irado. Esta palavra "ira" aqui, é uma espécie de termo legal que realmente reflete ou representa a justiça. Ele diz: "Então o Senhor se indignou e a justiça o entregou aos algozes", o que soa realmente assustador.

John Bytheway: 00:48:17 Estava pensando sobre isto em preparação hoje. Pensei: "Como você gostaria disso para um trabalho?". O que você faz? Eu sou um atormentador, eu atormento.

Dr. Krystal Pierce: 00:48:26 Sim. Estes são aqueles carcereiros, aqueles que trabalham na prisão que, às vezes, não examinam os prisioneiros com as melhores táticas, diremos nós. Quando se pensa nisso, ele está falando de misericórdia. Toda a primeira parte disto é sobre a lei da misericórdia, da compaixão e do perdão, mas quando nos indignamos e entregamos estas palavras e atormentadores, esta é a lei da justiça. A lei da misericórdia vem sempre em primeiro lugar. Se recusarmos essa misericórdia através de nossas ações, então entra a lei da justiça, e isso são conseqüências, e nossos pecados nos atormentam. Isso é parte das conseqüências do pecado.

Hank Smith: 00:49:06 Sim. Entregou-o aos Dementors, soa como se estivesse em Azkaban. Eu digo isso na minha aula. Eu estou lendo e digo: "E

ele os entregou aos Dementors", e eu digo: "Espere. Desculpe. Livro errado. Tormentadores", mas soa igualmente mal.

- John Bytheway: 00:49:25 Muito sucintamente na seção 64, versículo 10, "Eu, o Senhor perdoarei a quem eu perdoarei", sobre todas as suas dívidas, "mas de vós, é necessário perdoar a todos os homens". Parece ser a mesma lição aqui.
- Hank Smith: 00:49:38 Eu notei nesta parábola. O Senhor não o chama de malvado quando ele lhe deve dinheiro. Ele não o chama de malvado quando não pode pagá-lo. Ele o chama de malvado quando não quer perdoar. Acho que essa é uma peça importante aqui, e também acho que Ele disse no versículo 33: "Não devias ter tido compaixão de meu próximo servo, assim como eu tive piedade de ti"? Parece-me que quando o Senhor nos perdoa, não só devemos ser gratos, mas também devemos aprender que é assim que se deve perdoar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:50:11 Sim, siga Seu exemplo.
- Hank Smith: 00:50:12 Siga esse mesmo exemplo. E por último, pensei: "Oh, meu Deus. Será que valeu a pena? Valeu a pena ir atrás de seu amigo lá que lhe devia um pouco de dinheiro porque agora você tem que pagar tudo isso. A dívida de 10.000 talentos retornou".
- John Bytheway: 00:50:30 Eu tenho uma versão mais longa da declaração de Elder Holland. Ele estava fazendo um treinamento para professores do CES em 1992, e disse: "O professor notou os 100 pences de perdão, que se esperava que todos nós déssemos uns aos outros e reconheceu que uma quantia bastante justa de dinheiro era agora preciosamente pouco a pedir, à luz dos 10.000 talentos que Cristo nos tinha estendido. Essa última dívida, nossa dívida, era um número astronômico, o professor nos lembrou, quase incapaz de compreender, mas que, disse ele, era exatamente o ponto do Salvador neste ensinamento e parte essencial da parábola. Jesus tinha pretendido que seus herdeiros sentissem apenas um pouco do alcance eterno e profundo dom de Sua misericórdia, Seu perdão, Sua expiação", e então o Élder Holland disse o seguinte: "Pela primeira vez em minha vida, lembro-me de sentir algo da magnitude do sacrifício de Cristo por mim, um dom que beirava este dia de incompreensibilidade, mas um dom que me fez pela primeira vez considerar seriamente minha necessidade de perdoar outras pessoas e de ser infalivelmente generoso em relação a seus sentimentos, suas necessidades e suas circunstâncias".
- Dr. Krystal Pierce: 00:51:43 Encontramos aqui a conclusão neste último versículo, versículo 35, e Ele diz: "Assim também o meu Pai Celestial vos fará, se de

coração não perdoardes a todos, a seu irmão, suas ofensas". Então, a conclusão é: quantas vezes devemos perdoar? Tantas vezes quantas quisermos ser perdoados pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo. É o número de vezes que devemos perdoar. Eu amo Ele meio que o coloca em suas mãos, certo? O perdão é um poder que você tem. Você não pode necessariamente mudar a outra pessoa ou forçá-la a fazer nada, mas você tem o poder de se libertar dessa dor ou do que quer que tenha vindo através do perdão, e você quer que seu Pai Celestial lhe perdoe por tempo ilimitado. Portanto, isso coloca as coisas em perspectiva aqui mesmo no final.

- John Bytheway: 00:52:35 Quando eu estava no colegial, minha família se mudou de uma parte de Salt Lake City para outra, e me lembro na minha turma de inglês que tinha esse burburinho por aí, "Ei, Barbara estava voltando", e eu não sabia quem era porque eu era nova, e finalmente Barbara entrou em uma turma depois de estar fora, eu nem sei por quanto tempo, mas ela tinha um coxear realmente notável e tinha uma perna protética e eu ouvi apenas perguntando às pessoas, alguém pulou uma calçada e bateu nela e eles finalmente tiveram que amputar sua perna e tudo mais. E eu tinha ouvido essa história. Bem, é interessante como a vida se desenrola. Ela acabou ficando na ala de minha mãe e depois na presidência da sociedade de alívio de minha mãe, esta Bárbara, e ela fala sobre como ela simplesmente pensou quando era jovem, "Ninguém jamais quereria se casar com alguém como eu", e coisas como essa cedo, algumas coisas que a magoaram, mas as coisas funcionaram lindamente.
- 00:53:38 Houve na verdade um artigo na Nova Era sobre ela em dezembro de 1977, portanto, esta é a minha idade, Hank, mas sobre seu grupo de jovens mulheres se reunindo em torno dela e seus líderes e tudo mais, e Barbara casou com um grande homem e tudo mais, e ela começou a pensar sobre esta mulher que a atingiu. Ela havia sido impedida de falar com ela por seus advogados e sua família. Ela não conseguiu isso quando era criança. Por que esta senhora não pediu desculpas? E ela não entendeu por que não podia e veio apenas dizer: "Sinto muito que meu carro a atropelou", mas um dia ela começou a pensar nesta mulher cujo nome era Anne, e ela pensou: "Eu deveria procurá-la", e ela entrou na lista telefônica e encontrou esta mulher e lhe ligou e disse: "Eu poderia vir e falar com você? E ela disse: "O telefone ficou em silêncio", e finalmente, esta mulher idosa, concordou de coração, e então eu vou ler exatamente do relato de Barbara.
- 00:54:39 Ela diz: "Depois de tocar a campainha, a mulher que eu conhecia como Anne, só agora muito mais velha, veio até a

porta. Ela não me convidou a entrar. Ao invés disso, ela me convidou para sentar no alpendre da frente. Percebi imediatamente que ela estava muito nervosa e com medo de mim. Ela queria saber o que eu queria dela. Eu a tranquilizei e só estava lá para lhe dizer algo que eu queria dizer por muitos anos. Eu lhe disse: "Quero que você saiba que o que aconteceu naquele dia, em janeiro de 1975, foi um acidente". Eu disse que não tinha ressentimentos por ela e que minha vida era ótima, e que estava muito feliz. Eu estava realmente bem. Ela me falou de sua vida difícil. Seu marido tinha morrido jovem, deixando-a com apenas um filho, um filho que era deficiente mental. O acidente praticamente a tinha destruído.

00:55:24 Ela e eu conversamos e conversamos, e ambos choramos. Em algum momento da conversa, perguntei a ela por que ela nunca tinha vindo me ver ou mesmo me ligar após o acidente. Eu disse a ela, quando criança, eu havia sido ensinada quando você machucou alguém, você deveria dizer a ela: "Sinto muito". Tinha sido difícil para mim entender por que ela nunca tinha feito isso. Ela me disse que seus advogados lhe haviam dito para não falar comigo, o que implicaria em uma admissão de culpa. Ela me disse que havia ligado várias vezes para o hospital e perguntou como eu estava indo. Quando terminamos nossa conversa, Anne me olhou nos olhos e disse: "Agora eu posso morrer". Sinto-me feliz com minha vida". Eu disse a ela que não queria que ela morresse, mas também me senti tão feliz. Eu havia passado cerca de uma hora envolvida em alguns dos sentimentos mais ternos de minha vida. Era a coisa mais próxima do puro amor de Cristo que eu já havia sentido. Desde então, percebi e apreciei esse sentimento como caridade.

00:56:20 Nunca esquecerei aquela experiência sentado em um banco em um pequeno alpendre com uma mulher que eu realmente nunca tinha conhecido e que havia ocupado meus pensamentos por tantos anos. As paredes haviam caído, as barreiras haviam sido quebradas para nós dois. A vida de Anne poderia ter sido mais feliz se eu tivesse vindo muito antes? E se ela tivesse falecido antes que eu finalmente chegasse a ligar? Quando jovem, só conseguia pensar em por que ela não vinha e dizia que lamentava? Como adulta, meu coração doía pela dor, sofrimento e culpa que ela certamente vinha sentindo há tantos anos. Por que me levou tanto tempo?" Barbara é uma de minhas heroínas. Adoro que ambos pudessem ir naquele alpendre, e ela disse: "Alguns dos mais belos sentimentos de toda a minha vida vieram disso".

- Hank Smith: 00:57:08 John, eu amo essa história. É de, se bem me lembro, é do seu livro "Born This Happy Morning" (Nascido nesta manhã feliz). É um pequeno livro de Natal, certo?
- John Bytheway: 00:57:15 Mm-hmm. Sim, e Barbara me permitiu compartilhar essa história muito pessoal, mas ela é incrível.
- Hank Smith: 00:57:23 Trouxe também minha própria história, se não houver problema. Eu me lembro desta aqui. Lembro-me de ter participado de uma conferência geral em outubro de 2005. Era uma sessão de domingo de manhã, e o Presidente Hinckley levantou-se e disse apenas que queria falar sobre perdão, e disse: "Há tantos em nossos dias que não estão dispostos a perdoar". As crianças choram e as esposas choram porque os pais e os maridos continuam a trazer à tona pequenos defeitos que não têm importância. Há muitas mulheres que fariam uma montanha de cada pequena moléstia ou palavra ou ação ofensiva".
- 00:57:59 Então ele diz: "Eu cortei uma coluna do Deseret Morning News escrita por Jay Evanson", e então ele cita o artigo, "Como você se sentiria em relação a um adolescente que decidiu atirar um peru congelado de 20 libras de um carro em excesso de velocidade de cabeça para o pára-brisa do carro que você estava dirigindo? Como você se sentiria após seis horas de cirurgia usando placas de metal e outras ferragens, e após aprender que ainda enfrenta anos de terapia antes de voltar ao normal e que deveria ter sorte de não ter morrido ou sofrido danos cerebrais permanentes? E como você se sentiria depois de saber que seu agressor e seus amigos tinham o peru em primeiro lugar porque haviam roubado um cartão de crédito e saíram para fazer compras sem sentido só por diversão? Este é o tipo de crime hediondo que impulsiona os políticos a assumir cargos com base em promessas de se tornarem duros com o crime. É o tipo de coisa que leva os legisladores a escalarem uns sobre os outros e uma luta para serem os primeiros a introduzir um projeto de lei que aumentaria as penas para o uso de aves congeladas na prática de um crime.
- 00:59:04 O New York Times citou o promotor público como dizendo que este é o tipo de crime pelo qual as vítimas sentem que nenhuma punição é suficientemente severa. A morte nem sequer as satisfaz", disse ele. O que é o que torna o que realmente aconteceu tão incomum. A vítima, Victoria Ruvolo, uma ex-gerente de 44 anos de uma agência de cobrança, estava mais interessada em salvar a vida de seu agressor de 19 anos Ryan Cushing do que em exigir qualquer tipo de vingança. Ela importunou os promotores por informações sobre ele, sua vida,

como ele foi criado, do que ela insistiu em oferecer-lhe um acordo. Cushing poderia cumprir seis meses na prisão do condado e ficar em liberdade condicional por cinco anos se ele se declarasse culpado de agressão de segundo grau. Se ele tivesse sido condenado por agressão de primeiro grau, a acusação mais adequada para o crime, ele teria cumprido 25 anos de prisão, finalmente jogado de volta à sociedade como um homem de meia-idade sem habilidades ou perspectivas.

00:59:59 Mas isso é apenas a metade da história. O resto, o que aconteceu no dia em que isto aconteceu na corte é o papel verdadeiramente notável. De acordo com o relato no New York Post, Cushing cuidadosamente e tentativamente se dirigiu ao local onde Ruvolo estava sentado no tribunal e sussurrou com lágrimas um pedido de desculpas: "Sinto muito pelo que fiz com você". Ruvolo então se levantou e a vítima e seu agressor se abraçaram, chorando. Ela acariciou a cabeça dele, deu-lhe uma palmadinha enquanto ele soluçava, e testemunhas, incluindo um repórter, a ouviram dizer: 'Tudo bem'. Eu só quero que você faça de sua vida o melhor possível". De acordo com as contas, procuradores endurecidos e até repórteres estavam sufocando as lágrimas".

01:00:44 O Presidente Hinckley continua dizendo: "Que grande história é essa". Quem pode sentir tudo menos admiração por esta mulher que perdoou o jovem que poderia ter tirado sua vida"? E ele prossegue: "Sei que isto é uma coisa delicada e sensível, mas a grande Expição foi o ato supremo de perdão". A magnitude dessa expiação está além de nossa capacidade de compreender completamente. Sei apenas que isso aconteceu e que foi por mim e por você". O sofrimento foi tão grande, a agonia tão intensa que nenhum de nós pode compreendê-la quando o Salvador ofereceu a si mesmo um resgate por todos os pecados da humanidade. Que Deus nos ajude a ser um pouco mais bondosos, mostrando maior tolerância para ser mais indulgente, mais disposto a caminhar a segunda milha, para descer e elevar aqueles que pecaram, mas que geraram frutos de arrependimento para deixar de lado velhos rancores e não os alimentar mais". Cara, isso não é bom?

Dr. Krystal Pierce: 01:01:36 É lindo.

Hank Smith: 01:01:37 Sim.

John Bytheway: 01:01:41 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.





- John Bytheway: 00:00:02 Segunda parte com o Dr. Krystal Pierce, Mateus 18 e Lucas 10.
- Hank Smith: 00:00:07 Krystal, vamos passar para o segundo capítulo da lição desta semana, que também é um capítulo embalado, Luke capítulo 10. Aonde você quer ir?
- Dr. Krystal Pierce: 00:00:16 É uma continuação perfeita de Mateus 18. Mais uma vez, Jesus está tentando estabelecer o reino na igreja e como ele será dirigido e garantir que a liderança seja adequada porque ele não vai estar por perto por muito mais tempo. Ele já despachou os 12 em Lucas 9 e lhes deu instruções sobre o que devem fazer. Agora descobrimos em Lucas 10 que ele chama mais 70 líderes da igreja. É claro, este número 70, falamos sobre isto...
- John Bytheway: 00:00:49 Acabou de surgir.
- Dr. Krystal Pierce: 00:00:50 ... na primeira parte. É ótimo porque usar o 12 e o 70 é um reflexo do que foi feito no Antigo Testamento sob a lei de Moisés. Os 12 representam as 12 tribos de Israel. Moisés chamou 12 príncipes. Então agora, chamando estes 12 apóstolos, eles são os que cobrem a Casa de Israel. Eles vão sair e ensinar as 12 tribos. Mas este número 70 é realmente interessante porque Moisés também chamou 70 anciãos para ajudar a governar uma Casa de Israel na comunidade. Mas em Gênesis, vemos que o número 70 representa as nações gentílicas da Terra. Os 70 devem ir para o resto da Terra, os gentios. Temos os apóstolos cobrindo a Casa de Israel, e agora temos os 70 saindo e cobrindo todos os outros. Portanto, o Evangelho é destinado a todos, não apenas à Casa de Israel, a todos. Isto é um reflexo do futuro, quando ele iria para os gentios. Isto já é uma insinuação. Isto é uma sombra do que está acontecendo.
- Hank Smith: 00:02:03 Isso faz sentido porque Lucas quer enfatizar o Salvador não apenas como o salvador dos judeus, mas como o salvador do mundo inteiro.
- Dr. Krystal Pierce: 00:02:11 Exatamente. Exatamente. Esta é a forma como é coberto.

- John Bytheway: 00:02:15 Eu nunca soube disso. O número 70 representa as nações gentílicas da Terra.
- Dr. Krystal Pierce: 00:02:21 Sim. Isso está em Gênesis 10. Eu amo isso. Ele é do tipo: "Estamos cobrindo a todos". Isso é ótimo, porque isso foi restaurado hoje. Temos os 12 apóstolos ainda representando os 12 apóstolos de Jesus, ainda representando os 12 príncipes de Moisés, e temos um 70 hoje. Se você ler sobre a missão dos 70 e o que eles devem fazer, isto está em Doutrina e Convênios 107:25, eles são chamados a pregar o evangelho e ser testemunhas especiais para os gentios e para o mundo. Mais uma vez, temos esta idéia dos 70. É claro, este é um número simbólico. Temos muito mais do que 70. Refere-se novamente à completude, totalidade. Estamos cobrindo o mundo inteiro. Todos devem poder ser reunidos.
- Hank Smith: 00:03:11 Perfeito. Tenho aqui uma citação de Joseph Smith. Joseph Smith disse: "Se os primeiros 70 forem todos empregados e houver um chamado para mais trabalhadores, será dever dos sete presidentes dos primeiros 70 chamar e ordenar outros 70 e enviá-los para trabalhar na vinha, até que, se necessário, eles separem 70 vezes 70, e mesmo até que haja 144.000 assim separados para o ministério". Os 12 e os 70 têm que depender particularmente de seu ministério para seu apoio e o de suas famílias. Eles têm o direito, em virtude de seus cargos, de convocar as igrejas para ajudá-los. Isto foi desde o início".
- Dr. Krystal Pierce: 00:03:48 É ótimo porque no verso dois, ele gosta de uma colheita e dos trabalhadores e da colheita. Eles saberiam exatamente o que isso significava. Quando há um fazendeiro e ele tem muitos campos e tudo está maduro ao mesmo tempo, ou as coisas estão se tornando maduras, ele precisa de ajuda. Se ele não colher, os campos podem se estragar ou congelar ou ser comidos por animais ou algo parecido. Ele precisa de ajuda. Isto é o que ele está dizendo. Não é preciso ser um apóstolo ou parte dos 70 para fazer parte da colheita, para ser um desses trabalhadores. Ele estende isto. Precisamos de todos os que pudermos, e é urgente. Precisamos fazer isso agora.
- John Bytheway: 00:04:28 Estou olhando para Gênesis 10. Ele lista um monte de nações. Se eu os contar para cima, eu recebo 70?
- Dr. Krystal Pierce: 00:04:33 Sim. Sim.
- John Bytheway: 00:04:35 Oh, porque ele...
- Dr. Krystal Pierce: 00:04:36 São 70 se forem contados para cima.

- John Bytheway: 00:04:36 ... não tem especificamente a palavra 70 que eu possa ver. Mas isso é tão legal. Eu adoro coisas assim.
- Hank Smith: 00:04:42 Do Manual, diz: "Jesus Cristo nomeou outros 70, além de seus 12 apóstolos, para testemunhá-lo, pregar seu evangelho e ajudá-lo em sua obra. Este padrão continua na Igreja Restaurada. Os anos 70 são chamados a ajudar os 12 em sua missão como testemunhas especiais de Jesus Cristo para todo o mundo.
- Dr. Krystal Pierce: 00:04:59 Temos muito trabalho a fazer porque o campo e a colheita não estão apenas aqui e agora, mas também do outro lado do véu. Portanto, para a Restauração, o campo é ainda maior. A colheita é ainda maior. O Presidente Nelson fala sobre a colheita de Israel. É disso que se trata. A reunião de ambos os lados. O campo está deste lado e o campo também está do outro lado. Portanto, temos muito trabalho.
- John Bytheway: 00:05:24 Não é incrível que tenhamos 300 templos anunciados, em funcionamento ou planejados, e é difícil conseguir um compromisso?
- Dr. Krystal Pierce: 00:05:34 É difícil. Minha filha Victoria, que tem 11 anos, e isso significa que este ano ela foi para Young Women e recebeu sua recomendação de uso limitado, nós queríamos levá-la, George e eu primeiro, muito como família, e torná-la especial e falar sobre as coisas. Não conseguíamos marcar uma consulta durante meses. Finalmente pudemos ir com ela na semana passada pela primeira vez. Foi incrível. Foi uma experiência incrível. Conversamos um pouco com ela sobre a reunião de Israel, como isto era o que ela estava fazendo. Ela tinha nomes de família. Ela os pesquisou. Ela conhecia as histórias deles.
- John Bytheway: 00:06:12 Tão bom.
- Dr. Krystal Pierce: 00:06:13 Foi incrível.
- John Bytheway: 00:06:15 Fazer com que eles realmente façam nomes que fazem parte de sua família, o que apenas torna a experiência no templo tão boa para os jovens. Eu adoro isso.
- Dr. Krystal Pierce: 00:06:25 Sim. Ela foi a todos os trabalhadores do templo e disse: "Esta é minha ancestral, Jeanette. Ela nasceu na Escócia em 1800 - qualquer coisa". Ela ama a história da família. Ela a ama.
- John Bytheway: 00:06:35 Tão bom.

- Dr. Krystal Pierce: 00:06:37 Okay. Os próximos versos aqui são sobre o que os 70, ou mesmo podemos dizer, discípulos que estão saindo e compartilhando a palavra, o que eles devem esperar ou como eles devem agir. No versículo três, ele diz: "sigam seus caminhos". Eu gosto disso. Ele apenas diz: "Vão e façam-no agora". Mas ele diz: "Eu vos envio como cordeiros entre lobos". Isto soa muito assustador. Esta pode não ser a primeira coisa que você quer dizer às pessoas para saírem, que você vai ser como um cordeiro indefeso entre os lobos.
- 00:07:05 É claro, acho que deveria haver aqui algum simbolismo, com Jesus Cristo como um cordeiro e sendo sacrificado entre os lobos e coisas do gênero. Mas no Antigo Testamento, muitas vezes, Israel, o símbolo é ovelha, e os gentios são os lobos. Há algum aspecto do perigo, mas eu acho que aqui ele está dizendo: "Você está saindo entre os gentios". Os cordeiros e os lobos não vão estar juntos", que era a profecia de Isaías. Durante o tempo do Messias, ele diz: "Os cordeiros e os lobos viverão juntos em paz". Muitas vezes tomamos isto como referência ao milênio quando o Messias voltar, e haverá paz. Mas aqui ele diz: "Vamos ter paz agora". Vamos tê-la para que os cordeiros e os lobos acreditem juntos e estejam reunidos e possam estar juntos sem problemas, sem perigo, coisas assim".
- Hank Smith: 00:08:03 Uau. Essa é uma visão muito legal.
- Dr. Krystal Pierce: 00:08:05 Em seguida, ele continua. O versículo quatro é realmente interessante porque ele diz: "Não pegue uma bolsa, um roteiro, sapatos e não faça continência a nenhum homem, a propósito". Apenas tirado do contexto, isto soa estranho. Mas podemos passar rapidamente por apenas algumas destas palavras e falar sobre o que elas realmente significam. A palavra bolsa em grego é apenas algo usado para carregar dinheiro, que hoje é uma bolsa. Ela representa dinheiro. Ele lhes diz: "Não carregue dinheiro com você". Roteiro é uma bolsa ou algo usado para carregar comida, especialmente quando as pessoas estavam viajando. Portanto, isto representa comida. "Não carregue comida". Depois ele continua dizendo: "Sapatos". Agora, a palavra aqui realmente significa uma sola amarrada sob o pé, então provavelmente mais como sandálias. Mas estas sandálias e sapatos e cobrindo seus pés representavam riqueza material ou coisas materiais. Ele está basicamente dizendo a eles: "Você precisa sair. Não se preocupe com dinheiro. Não se preocupe com a comida. Não se preocupe com as coisas materiais. Você será bem cuidado. Não se distraia com essas coisas temporais porque você está em uma missão. Deus se encarregará de que você tenha tudo o que precisa para completar sua missão".

- Hank Smith: 00:09:21 Certo. Lembro-me que em Mateus 10, ele disse: "Porque o trabalhador é digno de sua carne", o que significa que você pode esperar que eu e a Igreja cuidaremos de você.
- Dr. Krystal Pierce: 00:09:32 Sim. Ele diz isso mais tarde. Este conceito de não fazer continência, faz parecer como: "Não diga oi a ninguém". Apenas continue". Mas esta palavra para saudação, é da raiz para desdobrar nos braços, para abraçar. Basicamente, é falar deste longo e arrastado procedimento de quando você realmente cumprimentou alguém. Incluía abraçar e às vezes beijar e passar tempo com eles e visitar e fazer perguntas sinceras sobre sua família e sua saúde. Ele está dizendo: "Não leve tempo para fazer isso". Faça o que você precisa fazer, mas tenha cuidado". O que é interessante nisto também é que se voltarmos a Elisha, que é o que eu estava fazendo no ano passado, Elisha diz a mesma coisa a seu criado. Quando ele descobre que o filho da viúva morreu, ele diz: "Não faça continência a ninguém". Vá direto para lá". Portanto, isto não é uma saudação, é simbólico de uma situação de vida ou morte. Você tem que se apressar. Você tem que ir.
- Hank Smith: 00:10:34 Você não quer se atrasar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:10:36 Sim.
- John Bytheway: 00:10:37 Em formalidades. Em formalidades.
- Dr. Krystal Pierce: 00:10:40 Exatamente. Também recebemos algumas instruções de que eles estariam hospedados em casas, não em pousadas ou hotéis, onde teriam que pagar para ficar. Eles dizem: "Se as pessoas o aceitarem, então você entra, você lhes diz 'Paz', você lhes dá a mensagem de paz, e você fica lá", no versículo sete, "comendo e bebendo o que eles lhe dão". É aí que obtemos isto. O operário é digno de ser contratado. Se você é um trabalhador de campo e um colhedor, você deve ser pago pelo seu trabalho da mesma forma. Eles estão dizendo: "Não considere isto como apenas caridade. Você está sendo pago pelo trabalho que está fazendo. Quando as pessoas cuidam de você, é porque respeitam a mensagem e o que você está tentando fazer. Portanto, veja as coisas dessa maneira. Não vá de casa em casa mendigando. Aceite isso".
- 00:11:27 Também não se trata apenas de compartilhar a mensagem, mas o que eu gosto de dizer, mostrando a mensagem. Quando chegamos ao versículo nove, eles também deveriam estar curando os doentes e dizendo-lhes que o Reino de Deus está lá, e o Rei está chegando em breve, porque muito do que estes 70 são mandados fazer é dizer-lhes que eles foram enviados antes

que Jesus estivesse lá. O Reino está aqui. O rei está chegando em breve. Estejam prontos porque ele virá e compartilhará a mensagem, que é a mesma mensagem que temos hoje quando somos missionários. Nós lhes dizemos: "O Reino está aqui agora". O Rei voltará em breve, portanto, vamos nos preparar. Vamos recolher a colheita e preparar o Reino para que o Rei volte".

- Hank Smith: 00:12:10 Sim. Se quisermos que o rei volte, tem que haver um reino ao qual se possa chegar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:12:15 Sim. Certo. Ele diz que às vezes as cidades vão, diz ele, "não receber você". Isto está no versículo 10. Eu adoro os conselhos que ele dá. Ele diz: "Você compartilha sua mensagem". Então você vai para as ruas e diz: "Mesmo o próprio pó de sua cidade que se agarra a nós, nós nos limpamos contra você". Não obstante, o Reino de Deus chegou perto de você". É esta idéia: "Desde que você tenha compartilhado adequadamente a mensagem, mesmo que eles o rejeitem, você ainda assim compartilhou a mensagem. O Reino de Deus ainda está próximo". Ainda está próximo". Gosto desta idéia de tirar o pó. É como se pudéssemos dizer: "Tire seus ombros e siga em frente". Vocês fizeram seu trabalho, fizeram seu trabalho, e agora é hora de seguir em frente".
- Hank Smith: 00:13:03 Eu gosto disso. Talvez o fato de eles ainda terem pó nos pés seja porque ninguém os deixou entrar em sua casa e lavou os pés. É como: "Nem uma única pessoa nos tratou gentilmente, então o pó em nossos pés é uma testemunha disso".
- Dr. Krystal Pierce: 00:13:17 Exatamente. Isto realmente acontece com Paulo e Barnabé mais tarde, em Atos, em Antioquia. O povo não os ouviu. Fala sobre eles sacudindo a poeira e seguindo em frente. Foi simbólico que vocês fizeram seu trabalho, compartilharam a mensagem, sacudiram a poeira, essa é a testemunha, e depois seguiram em frente.
- Hank Smith: 00:13:38 Você tentou. Tentou.
- Dr. Krystal Pierce: 00:13:40 Em seguida, no versículo 12, ele traz à tona a Cidade de Sodoma. Ele diz: "Estas cidades que o rejeitam, são piores do que Sodoma". Sodoma, é claro, no Antigo Testamento e no Novo Testamento, é representativa da completa maldade, da completa maldade. É por isso que Abraão, quando fala com Deus em Gênesis sobre Sodoma, diz: "Bem, e se houver 10 pessoas justas, ou uma?". E Deus diz: "Não há nenhum".

- Hank Smith: 00:14:09 Sim. Se você conseguir encontrar um, eu o salvarei. Mas não há um.
- Dr. Krystal Pierce: 00:14:14 Para ser comparado a isso, isso seria muito, dizer: "É pior do que Sodoma". Então ele dá um exemplo. Ele diz: "Por exemplo, estas são algumas das cidades que rejeitaram a mim e minha mensagem". Estas estão nos versículos 13 e 15. Ele menciona Corazin, Betsaida. Ele menciona Cafarnaum. Ele diz: "Todas estas cidades". Quando falamos destas cidades, elas estão por todo o Mar da Galiléia. Chorazin, não sabemos que tipo de presença ele tinha lá. Não temos isso registrado. Mas sabemos que Corazim era considerado uma comunidade judaica boa, pura e justa. Eles tinham uma sinagoga ... Sabemos isso através da arqueologia ... um mikvah, que é um banho ritual, uma Sede de Moisés, onde as pessoas lêem a Torá. Eles deveriam ser o símbolo da cidade que vai ser salva, a cidade que vai ser exaltada.
- 00:15:11 O mesmo com Betsaida. Esta é a casa de Peter e Andrew e Phillip. Tantos milagres. Alimentando os 5.000. Esta deve ser uma cidade que está salva. Então Cafarnaum foi sua casa de adoção, onde ele fez tudo. A casa de Mateus. Ele ensinava na sinagoga. Tantas curas. Agora ele diz: "Tyre e Sidon fizeram um trabalho melhor do que você". Tyre e Sidon, claro, são estas cidades da costa fenícia, o que seria o Líbano dos tempos modernos. Eles representavam cidades pagãs, cidades não pactuadas, cidades não pertencentes à Casa de Israel. Agora ele está dizendo: "Se eles tivessem visto as coisas que você viu, eles teriam se arrependido". Temos exemplos disso tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento, onde as pessoas de Tiro e Sidon receberam uma mensagem e aceitaram a mensagem. Sabemos que Jesus ensinou lá. Sabemos que eles vieram para o Sermão da Planície. Então ele está fazendo a afirmação de que, "Se você viu coisas incríveis, curas, a mensagem, você tem mais responsabilidade do que aqueles que não receberam a mensagem ou não viram estas curas".
- John Bytheway: 00:16:28 Acho que essa é a idéia, que "Aqueles em Sodoma não viram o que você viu". Vocês viram isso e rejeitaram". Portanto, há um nível mais elevado de responsabilidade". É isso que estamos dizendo aqui?
- Dr. Krystal Pierce: 00:16:37 Sim. Ele está dizendo: "Tyre e Sidon e Sodoma, eles receberam parte da mensagem, mas não tinham o Messias andando por suas cidades no Antigo Testamento". Ele diz: "Estou aqui agora". O Rei está aqui. O Messias está aqui. Eu vos mostrei que é quem eu sou e vocês me rejeitaram". Eles nem sequer tiveram essa oportunidade, por isso agora é pior. Sinceramente, para tentar

aplicar isto ao dia de hoje, acho que às vezes pensamos que estamos seguros porque vivemos em Cafarnaum, ou vivemos em Utah, ou nascemos no pacto ou nascemos em um testemunho ou algo parecido. Ele está dizendo: "Não, você tem que trabalhar para essas coisas". Se você já viu essas coisas, já teve essas bênçãos e oportunidades, então você precisa aproveitá-las e perceber o que tem".

- Hank Smith: 00:17:32 Perfeito. Muito bem. Vamos continuar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:17:35 Okay. Descobrimos que os 70 voltam no versículo 17. Diz: "Eles voltaram com alegria, por isso foram bem sucedidos". Esta palavra de alegria, é o cognato com graça. Então há este jogo de palavras com: "Eles voltaram com graça, eles voltaram com alegria", e esta conexão entre os dois. Eles falam sobre isso: "Os demônios estão sujeitos a eles através de seu nome". Naturalmente, esta é uma referência à expulsão de espíritos maus, que eles acreditavam ter causado algumas doenças mentais e físicas. Isto era uma parte da cura, eles acreditavam, esta expulsão. Eles disseram que o faziam em seu nome. Nós fazemos muitas coisas em seu nome. A palavra nome em grego não é apenas o que se chama alguém. Era a sua manifestação, a sua presença, o seu espírito, a sua alma. Quando fazemos coisas em seu nome, é em sua manifestação. É o seu poder, a sua autoridade. Ele lhes diz: "Vocês deveriam estar felizes com isso, mas estejam mais felizes que Deus confia em vocês para ter essa autoridade e poder". Isso surge um pouco mais tarde.
- John Bytheway: 00:18:49 Lembro-me do Presidente Dallin H. Oaks falar sobre isso uma vez. Eu adorei. Ele disse: "Quando assumimos seu nome, como fazemos no Sacramento, estamos assumindo seu trabalho". Vamos fazer o trabalho de salvação que ele faz", o que eu pensava que era mais do que apenas dizer: "Sou um cristão". Eu amo Jesus". É: "Você vai fazer o trabalho dele agora". Eu gosto disso.
- Dr. Krystal Pierce: 00:19:11 Sim. Siga os passos dele. Isto é o que ele está tentando montar. Ele diz: "Eu não vou ficar aqui muito mais tempo, então você precisa ser capaz de fazer meu trabalho". Temos que continuar o trabalho". É interessante porque ficou conhecido que os apóstolos e discípulos podiam curar usando seu nome, ao ponto de, quando entramos em Atos, conseguirmos esses curandeiros de fora tentando usar seu nome para curar pessoas e expulsar espíritos, porque as pessoas sabiam como era poderoso. Mas, é claro, trata-se de ter a autoridade correta, não apenas de dizer um nome, mas o que está por trás do nome. Isto é parte do que ele está dizendo a eles.



- 00:19:55 Tiveram sucesso. Eles voltam com alegria. Ele lhes diz no versículo 18: "Eu vi Satanás como um relâmpago cair do céu". Ele diz: "Seu sucesso, sua alegria, seu trabalho é quase como se Satanás tivesse caído de novo e de novo e de novo e de novo". Ele está comparando-o a isso. É claro, sabemos que Satanás teve uma posição de autoridade no Conselho Premortal do Céu. Mas por causa de sua rebelião, ele caiu. Ele gosta de cair como um relâmpago. A palavra aqui é apenas luz, portanto, cair de uma posição de luz e bondade. Ele perdeu sua autoridade e sua posição neste Conselho. Cada vez que compartilhamos a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, é como se ele caísse de novo.
- Hank Smith: 00:20:44 O trabalho dos 70 foi ... Eles dizem: "Os demônios estão sujeitos a nós". Ele diz: "Eu vi". Você estava fazendo um grande trabalho. É como se Satanás estivesse caindo novamente do céu". Isso é ótimo, Krystal. Que ótima maneira de entender isso.
- Dr. Krystal Pierce: 00:21:00 Ele continua no versículo 19 e diz: "Você não só tem o poder de lidar com espíritos maus e coisas assim, mas também com serpentes e escorpiões, o que, naturalmente, é simbólico dos seguidores do adversário". A palavra para escorpião aqui é literalmente escorpião. É aqui que obtemos a palavra. Eles eram simbólicos de obstáculos em seu caminho que eram difíceis de serem contornados. Ele está dizendo: "Você terá poder". Enfrente esses obstáculos". É claro, a serpente é muitas vezes representativa do adversário, como no Jardim do Éden, é claro. Ele diz: "Você tem o poder". A palavra para poder aqui é, na verdade, autoridade. Ele diz: "Você tem a autoridade". Satanás e as serpentes e os escorpiões não têm poder ou autoridade como você tem".
- Hank Smith: 00:21:49 Então ele diz: "Você não precisa nem se alegrar com isso.
- Dr. Krystal Pierce: 00:21:52 Sim.
- Hank Smith: 00:21:53 "Isto é bom e tudo, mas você deveria estar mais feliz que seus nomes estão escritos no céu, que as obras que eles estão fazendo estão escritas no céu". Eles estão felizes por terem poder sobre os espíritos maus e ele está dizendo: "Não, fique mais feliz que esta obra esteja sendo gravada".
- Dr. Krystal Pierce: 00:22:07 Isto às vezes é referido como o Livro da Vida. Basicamente, é um censo do Reino dos Céus. Assim como fazemos agora um censo de quem vive em nossa cidade, se seu nome está escrito no livro, você é um cidadão do Reino dos Céus. Esse é o censo e como ele é encarado. Ele diz: "Concentre-se nisso". A palavra aqui escrita é na verdade *gravada*, o que significa gravado,

gravado permanentemente em pedra por toda a eternidade. Estas coisas estão escritas.

- Hank Smith: 00:22:37 Parece que Jesus está realmente feliz com o trabalho que eles estão fazendo porque ele diz no versículo 21: "Naquela hora, Jesus se alegrou em espírito e agradeceu a seu pai".
- Dr. Krystal Pierce: 00:22:47 Este é o único lugar nos Evangelhos onde menciona, "Ele se alegra", onde menciona especificamente isso. Isto é enorme. Ele diz, "em espírito", o que, em inglês, pensamos: "Oh, então não em pessoa". Em espírito". Mas as palavras aqui, na verdade, dizem: "Espírito Santo". Este é o Espírito Santo. Ele se regozija com o Espírito Santo e com a menção do pai. Portanto, temos toda a Divindade neste versículo 21. Este é quem fica feliz quando estamos fazendo o trabalho.
- Hank Smith: 00:23:19 Uau.
- Dr. Krystal Pierce: 00:23:22 Mais uma vez, ele menciona: "Estes 70, estes discípulos, não são os sábios e os prudentes". Eles não são os instruídos, os ricos, o alto status. Eles são considerados bebês para o mundo, mas têm a maior mensagem a compartilhar".
- Hank Smith: 00:23:36 É muito semelhante aos nossos missionários de hoje. Estes são missionários jovens, não super experientes. Mas eles estão fazendo o trabalho do Senhor na Terra. Tenho certeza de que Jesus ainda hoje se regozija com a força missionária.
- Dr. Krystal Pierce: 00:23:50 Sim. Eu amo esse versículo porque ele fala sobre quase toda a divindade está tão feliz com o que está acontecendo com o trabalho que estamos fazendo. Se você pensa que está fazendo uma tonelada de trabalho ou uma pequena quantidade de trabalho, eles estão felizes. Eles estão se regozijando. A palavra para regozijo, eu também ia mencionar, na verdade está relacionada à palavra para saltar. É como pular de alegria.
- John Bytheway: 00:24:12 Huh.
- Dr. Krystal Pierce: 00:24:14 Isso é enorme porque sempre pensamos: "O que faz Deus feliz? O que o faz feliz?" Isto é o que o faz feliz, quando estamos compartilhando a mensagem.
- John Bytheway: 00:24:22 Também me faz lembrar o capítulo de Lucas 15: "Há mais alegria no céu, a ovelha perdida, a moeda perdida, que podemos causar alegria no céu por nossas ações aqui", o que é divertido de se pensar.

- Dr. Krystal Pierce: 00:24:36 Ele também diz a seus discípulos que seus olhos são abençoados por causa do que viram e que há muitos profetas e reis que queriam ver o que viram. Naturalmente, esta é uma referência aos profetas e reis do Antigo Testamento que profetizavam sobre o Messias e desejavam ver o Messias. Pense-se em Isaías ou no rei Davi. Quando diz, "eles desejavam", na verdade significa que eles estavam prontos. Eles estavam preparados. Ele diz: "Vocês têm o Messias agora mesmo diante de vocês". Você tem que ouvi-lo. Você pode vê-lo. Você está recebendo a fonte aqui". Esta palavra abençoada, é como o *beato* É feliz. Este é um bom momento para viver.
- 00:25:16 Hoje também é um bom momento para viver. Estamos gratos pelo que experimentamos através da Restauração, que temos templos e um profeta vivo e tantos testamentos? Quantas pessoas antes de nós desejavam ter essas coisas? Agora, você pensa até mesmo em nossos antepassados ou nos pioneiros. Apreciamos o que temos neste momento? Este é o seu ponto de vista. Será que eles apreciam que o Messias está lá?
- Hank Smith: 00:25:42 Este é um pensamento do Élder Jeffrey R. Holland de volta em uma palestra chamada "Terror, Triunfo e a Festa do Casamento", 2004. "Tenho uma teoria sobre essas dispensações anteriores e os líderes, famílias e pessoas que viviam na época. Tenho pensado com freqüência sobre eles em suas circunstâncias destrutivas que enfrentaram. Nos tempos terríveis e difíceis, e muitos deles não tiveram sucesso em suas dispensações. A apostasia e a escuridão acabaram chegando a todas as épocas anteriores da história humana. O objetivo da restauração do Evangelho nestes últimos dias é que ele não tinha sido capaz de sobreviver em tempos anteriores. Pense nos profetas do Livro de Mórmon, vivendo em uma dispensação que termina com uma comunicação dolorosa entre Mórmon e Moroni".
- 00:26:23 Ele diz: "Minha teoria é que aqueles grandes homens e mulheres, os líderes daqueles tempos passados, foram capazes de continuar, de continuar testemunhando, de continuar tentando fazer o seu melhor, não porque sabiam que seriam bem sucedidos, mas porque sabiam que você seria bem sucedido. Creio que eles tomaram coragem e esperança não tanto de suas próprias circunstâncias como das suas, jovens adultos como você ao redor do mundo em um esforço determinado para ver o Evangelho prevalecer e triunfar. De uma forma ou de outra, creio que praticamente todos os profetas e primeiros apóstolos tiveram seus momentos visionários de nosso tempo, uma visão que lhes deu coragem em suas épocas menos bem-sucedidas.

- 00:26:56 "Moisés, Néfi, o irmão de Jared, viu os últimos dias com uma tremenda visão detalhada. Parte do que eles viram não foi agradável, mas com certeza todas aquelas gerações anteriores se animaram de saber que haveria finalmente uma dispensação que não falharia. O nosso, não o deles, foi o dia que lhes deu antecipações celestiais e alegres e os fez cantar e profetizar a vitória. O nosso é o dia, em termos coletivos, para o qual os profetas estão olhando desde o início dos tempos. Aqueles irmãos e irmãs anteriores ainda estão ali nos aplaudindo. De uma forma muito real, sua chance de se considerarem plenamente bem-sucedidos depende de nossa fidelidade e de nossa vitória. Adoro a idéia de entrar na batalha dos últimos dias representando Alma e Abinadi, Pedro e Paulo, e os sacrifícios que eles fizeram. Se você não pode se entusiasmar com esse tipo de tarefa no drama da história, você não pode se entusiasmar".
- John Bytheway: 00:27:50 Incrível.
- Hank Smith: 00:27:51 Sim. Ótimo pensamento.
- Dr. Krystal Pierce: 00:27:52 Isso é incrível.
- Hank Smith: 00:27:54 Jesus disse: "As pessoas estavam ansiosas pelo tempo do Messias". Você pode estar aqui. Você faz parte disso. Estes 70.
- Dr. Krystal Pierce: 00:28:01 Sim. Penso em quanto trabalho foi feito no início da Restauração e o que eles queriam ver. Quer dizer, temos templos por toda parte e tantas pessoas vão que é difícil conseguir uma consulta. Isso é uma ótima notícia. Estamos apreciando o que temos.
- Hank Smith: 00:28:15 Muito bem. Aí vem talvez a mais famosa de todas as parábolas de Jesus.
- Dr. Krystal Pierce: 00:28:22 Eu adoro como muitos destes começam com uma pergunta. Ele está respondendo a uma pergunta aqui. Diz: "Um advogado se levanta e o tenta, dizendo: 'Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna? É claro, um advogado, este pode ser alguém que trabalha nos tribunais. Mas mais freqüentemente, ele se referia a alguém que conhecia a lei de Moisés e a interpretação rabínica da lei. Quando diz "tentado", a palavra é mais como testada. Ele vai testá-lo com: "Você conhece a lei? Você sabe o que está na lei?" Esta foi uma pergunta comum que foi debatida. Como você herda a vida eterna? Jesus responde e diz: "Bem, o que está escrito na lei? Como você a lê? Você é o especialista".

John Bytheway: 00:29:02 Responde a uma pergunta...

Hank Smith: 00:29:03 Essa é uma ótima resposta.

John Bytheway: 00:29:03 ... com uma pergunta. Sim.

Dr. Krystal Pierce: 00:29:05 Ele dá uma resposta especializada. Ele faz referência à Lei de Moisés, Deuteronômio e Levítico e diz: "Bem, tu amas o Senhor teu Deus de todo o teu coração, alma, força e mente, e teu próximo como a ti mesmo". "Essa é uma boa resposta", diz Jesus. "Essa é uma boa resposta". Então, saia e faça isso. Então você viverá".

Hank Smith: 00:29:32 Eu sabia que você sabia. Sabia.

John Bytheway: 00:29:32 Bom trabalho.

Dr. Krystal Pierce: 00:29:32 Há aqui algumas coisas realmente interessantes porque esta palavra amor, claro, em grego, há 10 palavras diferentes para amor, amor fraternal, amor familiar, amor romântico. Este amor, porém, aqui é um ágape. Este é o amor divino piedoso. Este é o amor que é amor sacrificial, o amor que é caridade, o amor do pacto. É interessante. Ele está dizendo: "Temos que amar a Deus da mesma forma que ele nos ama. É aí que está a vida eterna".

00:30:03 Mas também há algo interessante acontecendo aqui porque quando ele pergunta: "Como herdamos a vida eterna", para nós hoje, temos a vida eterna. Sabemos que nossas almas e espíritos são eternos por causa do Pai Celestial. Sabemos que nossos corpos e nossos espíritos voltam a se unir por causa da Ressurreição de Jesus Cristo. O que isso significa, ter a vida eterna, porque a temos? Este é na verdade mais um comentário sobre a qualidade da vida eterna. Como viver, ou seja, viver feliz, viver para sempre em um estado de felicidade e sentir-se abençoado? Ele diz: "É assim que você faz". Você ama a Deus, e você ama os outros, e você se ama com um amor divino". Isto é o que o fará feliz para a eternidade". Isto é a vida eterna".

Hank Smith: 00:30:55 Eu adoro isso. O que devo fazer para herdar a vida eterna? Ele está pensando: "Você lê?" "Sim, eu leio". Aqui está a resposta à minha pergunta". Jesus é do tipo: "Bom trabalho". É exatamente isso. Se você fizer isso, você terá a felicidade que procura".

John Bytheway: 00:31:11 Depois é como: "Próxima pergunta".

- Hank Smith: 00:31:13 Sim. O que isso significa aqui, Krystal? "Mas ele, disposto a se justificar, disse a Jesus: 'Quem é meu próximo?'" Procurando justificar-se a si mesmo? Será que ele pensa que agiu mal?
- Dr. Krystal Pierce: 00:31:24 Justificar, a palavra aqui significa mais como mostrar o quanto ele é justo, o quanto inteligente ele é. Se você tiver que fazer a pergunta, talvez você não saiba a resposta. Portanto, agora ele vai se justificar. Ele pensa: "O que eu realmente quis dizer foi, é claro, que eu conheço esta lei sobre o amor. O que eu realmente quis dizer é que entendo amar a Deus, mas se eu tenho que amar meu próximo, eu preciso saber exatamente quem é. Preciso saber quem é meu próximo para poder concentrar o amor em quem ele é". É assim que ele está tentando justificar que realmente tinha feito a pergunta quando soube a resposta. Há um pouco mais.
- 00:31:59 Neste ponto, é aqui que Jesus apresenta a Parábola do Bom Samaritano. Ele responde sua pergunta com sua história. Ele começa dizendo: "Um certo homem desceu de Jerusalém para Jericó e caiu entre os ladrões, que levaram suas roupas, o feriram, deixando-o meio morto". Diz literalmente: "Meio morto". No texto diz: "Meio-morto". Assim, eles o feriram gravemente, a ponto de pensar que alguns dos que o viram não tinham certeza se ele realmente estava vivo ou não. A estrada de Jerusalém para Jericó, que as pessoas ainda hoje percorrem em peregrinação, Jericó fica a cerca de 20 milhas a leste de Jerusalém. Você pode percorrê-la em cerca de sete horas. Há uma enorme mudança na elevação. É por isso que diz: "Você vai descer". É uma diferença de milhares de metros.
- Hank Smith: 00:32:48 É a cidade mais alta da terra santa até a cidade mais baixa da terra santa.
- Dr. Krystal Pierce: 00:32:52 Sim. Realmente representava a queda, e era perigoso. Ninguém andaria sozinho ou tentaria ir com qualquer tipo de riqueza. Até mesmo a roupa era riqueza na época. Qualquer coisa que você tivesse com você caminhando, isto teria sido perigoso. Ele é atacado e ferido, e eles levam suas coisas. Eu sempre tento me colocar na perspectiva de ouvir a parábola, os discípulos ouvindo, as pessoas ouvindo ali, pensando: "Isto faz sentido para mim". Ele estava lá sozinho e foi atacado, e as coisas foram levadas". Então eles ouvem os bons da fita. Aí vêm os bons da fita. Um padre vem caminhando. É claro, este é um líder religioso. Ele cuidou do templo e de algumas das ordenanças e objetos, coisas assim, no templo. Ele passa por aqui e o vê. Ele passa do outro lado. Você pode imaginar as pessoas dizendo: "Não, não, não". Não. Este é um bom rapaz".

- 00:33:50 Em seguida, aparece um Levite. Às vezes, talvez estejamos pensando que os padres tiveram que lidar com impurezas e cadáveres ou sangue. Coisas como essas eram consideradas impuras. Então talvez estejam desculpando isso dizendo: "Ah, bem, o sacerdote, talvez ele tenha tido que trabalhar no templo mais tarde", embora ele vá para Jericó, não para Jerusalém. Eles estão pensando: "Ok, então o sacerdote, talvez por causa da impureza". Mas os levitas não estavam sob as mesmas restrições que os sacerdotes. Dito desta maneira. Todos os sacerdotes eram levitas, mas nem todos os levitas eram sacerdotes, se isto faz sentido. Portanto, os levitas vão ajudar. Ele não tem que se preocupar com a impureza. Ele veio e olhou para ele, e ele passou do outro lado.
- 00:34:32 Neste momento, eles estão pensando: "Os bons da fita? Os que deveriam demonstrar compaixão e misericórdia e representar Deus e o pacto e a lei não ajudaram este homem?"... Eles provavelmente pensam: "Ah, isto é um comentário sobre liderança religiosa". A próxima pessoa será uma pessoa judia normal que vem e ajuda. Isto pode ser o que eles estão esperando. Mas eu quero apenas tirar um minuto e pensar. Acho que ele não significa para nós julgarmos especificamente o Levita ou o padre. Acho que devemos nos colocar no lugar deles. Quando vemos alguém que precisa de ajuda, será que passamos do outro lado? Temos desculpas do tipo: "É muito perigoso para mim encostar", "Estou muito ocupado", "Alguém virá e os ajudará", "Não sei como ajudá-los", "Não tenho meios para ajudá-los"? Todas as desculpas que podemos arranjar para este Levita e Sacerdote, provavelmente nós mesmos já dissemos, alguma justificativa para não ajudar alguém.
- Hank Smith: 00:35:41 Uau. Imagino que eles olharam e pensaram: "Bem, e se os ladrões ainda estiverem por perto? Eu tenho que sair daqui".
- Dr. Krystal Pierce: 00:35:48 Sim. Eu também penso muitas vezes, pensamos: "Foi ele mesmo que provocou isto. Ele andava sozinho nesta estrada perigosa com alguns bens, alguma riqueza". Sempre penso no rei Benjamin que diz: "Às vezes essa é a nossa razão para não ajudar alguém". Eles trouxeram este pecado sobre si mesmos. Eles o fizeram a si mesmos". Ele diz: "Não. Todos nós somos mendigos. Todos nós precisamos de ajuda. Todos nós estamos tentando buscar perdão e redenção". Acho que isso faz parte do objetivo do padre e do levita aqui.
- John Bytheway: 00:36:16 Há uma edição da JST que diz: "Eles não queriam que se soubesse que o tinham visto".
- Hank Smith: 00:36:21 Oh, realmente?

John Bytheway: 00:36:25 Eles estão olhando para o outro lado, tipo, "Oh, olha aquela árvore de tâmaras ali, não é tão bonito assim", já que estão passando por ali.

Hank Smith: 00:36:28 Sim. Com que frequência fazemos isso? Basta olhar para o outro lado?

Dr. Krystal Pierce: 00:36:33 Sim. Eu acho que eles se vêm na história, então eles pensam: "Oh, ok. Este é um comentário sobre liderança, liderança religiosa, ficando aquém das expectativas, tendo deficiências. Está bem".

Hank Smith: 00:36:45 Aí vem o judeu comum que vai salvar o dia. Mas ele os choca...

Dr. Krystal Pierce: 00:36:49 Ele os choca.

Hank Smith: 00:36:49 ... como ele é propenso a fazer.

Dr. Krystal Pierce: 00:36:52 Ele diz: "Um certo samaritano". Eu posso imaginar o choque que eles sentiriam com isso. É quase como: "Oh, não, um cara mau veio. Agora, o que vai acontecer?"

Hank Smith: 00:37:02 Certo. Ele é o pior.

John Bytheway: 00:37:02 Um samaritano é o pior. Sim.

Dr. Krystal Pierce: 00:37:02 Sabemos que os judeus e samaritanos não se davam bem. Isto vai até o Antigo Testamento, onde isto começou. Claro, Samaria é esta terra entre a Judéia, no sul, e a Galiléia, no norte. Eles acreditam que os samaritanos eram descendentes de dois grupos de pessoas que se misturaram, um grupo, os israelitas ou judeus que ficaram para trás durante o Exílio da Síria e da Babilônia, e o outro grupo são os soldados ou cidadãos sírios ou babilônicos que foram movidos para aquela área durante o Exílio. Estas pessoas se casaram entre si.

00:37:43 Os samaritanos eram vistos como judeus que quebraram o pacto, que se casaram fora do pacto, que eram de uma religião e fé mistas. Eles foram muito desprezados, a ponto de quando o povo voltou do exílio e disseram: "Vamos reconstruir este templo para podermos adorar a Jeová", os samaritanos disseram: "Queremos ajudar vocês". Nós também adoramos a Jeová". E Ihes foi dito: "Não, vocês não podem ajudar". Isso causou animosidade entre estes dois grupos, e isto continua. Por isso, quando Jesus está falando com a samaritana, ela pensa: "Os judeus não têm nenhum trato com os samaritanos". Por que você está falando comigo?" É o quanto esta



animosidade é ruim entre os dois. Este era um cara ruim que apareceu.

- Hank Smith: 00:38:27 Eles estão pensando: "Oh, não. Vai ser pior".
- Dr. Krystal Pierce: 00:38:30 Vai até piorar. Então ele diz que o viu e teve compaixão por ele. Novamente, esta palavra compaixão é como se suas entranhas estivessem agitando uma espécie de compaixão. Seu corpo inteiro ficou comovido para ajudá-lo. Ele não vai até ele apenas quando eles passam para o outro lado. Eles nem mesmo foram verificar se ele estava vivo ou não. Ele o trata como se ele fosse um médico. Ele amarra suas feridas. Ele derrama óleo. Isto é azeite de oliva que teria suavizado a ferida. Ele usa vinho, que teria sido como um anti-séptico, desinfetando a ferida. Ele o pega, o carrega, o coloca em sua besta, o leva para uma pousada e cuida dele.
- Hank Smith: 00:39:19 Sim. E fica com ele.
- Dr. Krystal Pierce: 00:39:21 Ele passa a noite com ele.
- Hank Smith: 00:39:23 Acima e além, este cara.
- Dr. Krystal Pierce: 00:39:26 Sim. Então ele paga ao estalajadeiro. Ele lhe paga para cuidar dele. Pensamos que este cuidado teria durado, estes dois pence, provavelmente duas ou três semanas. Então ele diz: "Cuide dele, basicamente, por infinito, e eu voltarei e lhe pagarei de volta qualquer que seja o valor".
- Hank Smith: 00:39:44 Sim. Aqui está meu cartão de crédito. Gaste o que você precisa.
- Dr. Krystal Pierce: 00:39:47 Sim. Exatamente. Aqui está o número. É infinito. Acho que neste ponto, ouvindo isto, alguns deles teriam entendido que o samaritano era Jesus. Jesus é o samaritano. Ele é desprezado, não é aceito pelo povo judeu. Ele faz coisas inesperadas. Ele vai salvar a todos, não importa o custo, não importa se é passado, presente ou futuro. Ele cobre tudo isso. Alguns deles teriam compreendido isto, creio eu, que havia esta analogia.
- Hank Smith: 00:40:23 Em João, capítulo oito, os líderes judeus o chamam de samaritano. "Você é um samaritano". Você tem um demônio".
- Dr. Krystal Pierce: 00:40:29 Isso mesmo. É uma forma inesperada de pensar sobre as coisas. Depois ele volta para o homem, para o advogado, e diz: "Bem, agora tenho uma pergunta para você". Ele diz: "Qual destes três você acha que foi o vizinho dele que caiu entre os ladrões?" O que é ótimo é que ele não faz a mesma pergunta. Ele não diz:

"Agora, quem é o seu vizinho? O que você aprendeu com isso?"  
Ele diz: "Agora, para quem você é um vizinho? Essa é a pergunta importante. A quem você trata como se fosse seu vizinho?" Ele reformula a pergunta. Isto é o que é realmente importante. E qual é a resposta? Ele diz: "Aquele que demonstrou misericórdia. A resposta é que todo mundo é nosso vizinho".

- Hank Smith: 00:41:16 Parece-me que ele não quer dizer: "O Samaritano".
- Dr. Krystal Pierce: 00:41:18 Ele não tem.
- Hank Smith: 00:41:19 Então se torna "o cara que mostrou misericórdia".
- Dr. Krystal Pierce: 00:41:23 Ele não quer nem mesmo dizer a palavra.
- Hank Smith: 00:41:24 Sim. O samaritano é o bom da fita.
- Dr. Krystal Pierce: 00:41:27 Sim. Jesus diz: "Vá e faça isso". Eu amo quando ele diz: "Agora você sabe. Vá e faça isso. Todos são seus vizinhos, mesmo que sejam diferentes de você, um forasteiro, você acha que eles são seus inimigos". Tradicionalmente, no Antigo Testamento, o vizinho era da Casa de Israel, do pacto. Todos os outros eram estranhos. Você tem vizinho e estranho. Agora Jesus está virando as coisas de cabeça para baixo e dizendo: "Não. Todo mundo é um vizinho. Ninguém é um estranho".
- Hank Smith: 00:41:59 Isso é fantástico.
- John Bytheway: 00:42:01 Isto é o que eu acho que é tão brilhante sobre isto. Antes de mais nada, há duas perguntas. O que devo fazer para herdar a vida eterna, e depois quem é meu próximo? Como você disse, essa foi a dicotomia que eles tiveram. Nós somos vizinhos. Todos os outros são estranhos. Na verdade, tenho este comentário que Elder McConkie costumava usar de JR Dummelow. Ele disse que os rabinos ensinaram a um israelita: "Matar um habitante estranho não morre por isso pelo Sinédrio porque se diz: 'Se alguém se levanta contra seu vizinho'". Não devemos contornar a morte dos gentios, mas se eles estiverem em qualquer perigo de morte, não somos obrigados a libertá-los". Se algum deles cair no mar, você não precisa derrubá-lo, pois esse não é seu próximo". Você pode imaginar o absurdo. Vejo que você está se afogando lá embaixo. De onde você é? Ah, de verdade? De onde você é? Bem, boa sorte.
- Hank Smith: 00:43:00 Boa sorte para você.

- John Bytheway: 00:43:02 Acho que Jesus respondeu às duas perguntas porque quem é meu vizinho? O que é brilhante, diz Jesus: "Um certo homem desceu de Jerusalém para Jericó. Não sabemos quem ele é, estranho ou vizinho, em sua falsa dicotomia. Ele caiu entre ladrões, despojou-o de sua acusação. Não sabemos se ele é da Casa de Israel por suas roupas. Deixou-o meio morto. Você não sabe se ele é um vizinho, porque está inconsciente.
- Hank Smith: 00:43:27 Não posso perguntar-lhe de onde ele é. Ei, amigo.
- John Bytheway: 00:43:30 Você não sabe. Então os três aparecem, e o samaritano aparece, e eu ainda estou pensando no final, poderia ser: "Ok". Quem é a vítima?" Mas Jesus nunca vai até lá. A pergunta é: "Qual dos três era um vizinho?". No início, parecia que era um vizinho cultural ou político, que é meu vizinho, aquela pergunta que eles evidentemente tinham. Então, no final, Jesus dá mais uma resposta qualitativa, qual dos três era vizinho, e brilhante, forçando-os a admitir que um samaritano era um vizinho.
- Hank Smith: 00:44:08 Sim. O bandido era o bom da fita. Krystal, esta é realmente a Parábola do Bom Inimigo. Ouvimos o Bom Samaritano e pensamos: "Oh, um Bom Samaritano é uma coisa boa". Mas para eles, eles estão ouvindo: "Este é o bom, o mau da fita". Mais uma vez, Jesus está virando o pensamento cultural deles de cabeça para baixo. Ele está dando a volta por cima. A pessoa que você pensa que vai ser o mau da fita acaba sendo o bom da história.
- Dr. Krystal Pierce: 00:44:32 Sim. Eu adoro como está ligado a este amor de Deus. Não foi apenas: "Ame seu próximo". Foi: "Ame a Deus e ao seu próximo". Isto surge mais tarde em First John onde ele diz: "Você não pode amar a Deus e odiar seu irmão ao mesmo tempo". Estas coisas não são compatíveis porque seu irmão está bem na sua frente. Você ainda não viu Deus. Você não o experimentou necessariamente da mesma maneira. Estas duas coisas, isto é o que lhe dá felicidade e vida eterna. O amor. É sobre este amor divino.
- Hank Smith: 00:45:03 Esses outros dois caras que deveriam ser os bons da fita têm muitas desculpas para não poderem ajudar, muitas razões que não podem ajudar. Esta é uma história tão profunda naquela primeira pergunta. Quem é meu vizinho? Há pessoas lutando ao nosso redor, mesmo nossos próprios vizinhos, as pessoas que vivem na mesma rua, que estão lutando, e há tantas razões para não fazer nada. Já passei por elas na minha cabeça, como: "Oh, ele provavelmente está realmente lutando. Ele é meu vizinho que recentemente perdeu sua esposa. O que eu estou fazendo?

Estou fazendo alguma coisa? Oh, estou ocupado. Tenho todas estas crianças. Estou fazendo alguma coisa para ajudar?"

- John Bytheway: 00:45:41 O novo tema do sacerdócio Aarônico que os rapazes dizem, eles dizem: "Usarei meu sacerdócio para servir aos outros começando em minha própria casa". Lembro-me apenas quando era criança, ouvindo "ame seu próximo". Sempre foi para alguém do outro lado da rua, ou para a mulher com as compras que está tentando colocá-las em seu baú ou algo parecido. A idéia de vizinhos começando em minha própria casa é um pensamento maravilhoso nesse novo tema. Não é aí que nós terminamos. É onde começamos, em nossa própria casa, para servir nossas famílias. Depois, ela se estende a todos.
- Hank Smith: 00:46:14 Sim. Isso é lindo. Não é preciso olhar mais além do que o Presidente Monson para ouvir histórias de benção a um vizinho. Há uma velha palestra de 1977 chamada "Your Jericho Road", de Thomas S Monson. Ele fala sobre a Parábola do Bom Samaritano. Ele diz: "Cada um de nós em nossa jornada pela mortalidade percorrerá a Estrada de Jericó". Qual será sua experiência? Qual será a minha? Deixarei de notar aquele que caiu entre os ladrões e requer minha ajuda? Você o fará? Serei aquele que vê os feridos e ouve seu apelo e ainda atravessa para o outro lado? Você o fará? Ou serei eu quem vê, quem ouve, quem faz uma pausa e quem ajuda? Será que você ajudará? Jesus forneceu nossa palavra de ordem: "Vai e faz tu o mesmo". Quando obedecemos a essa declaração, abre-se para nossa visão eterna uma visão de alegria raramente igualada e nunca superada".
- 00:47:09 Em seguida, ele conta algumas histórias. Uma delas é sobre Louis Jacobsen, o filho de uma pobre viúva dinamarquesa. "Ele era pequeno, de aparência não agradável, e era facilmente o objeto das piadas impensadas de seus colegas de classe. Na escola dominical, numa manhã de sábado, as crianças faziam luz de suas calças remendadas e de sua camisa usada. Muito orgulhoso para chorar. O pequeno Louis fugiu da capela, parando sem fôlego para sentar-se na calçada, que corria ao longo do Segundo Oeste em Salt Lake City. Água clara corria ao longo da sarjeta ao lado da calçada onde Louis se sentava. De seu bolso ele pegou um pedaço de papel que continha a aula dominical delineada e a moldou em um barco de papel. De sua dor, o coração de menino veio as palavras determinadas: "Eu nunca mais voltarei".
- 00:47:53 "De repente, através de suas lágrimas, Louis viu refletida na água a imagem de um homem grande e bem vestido. Ele virou-se e olhou para cima e reconheceu George Burbidge, o

superintendente da escola dominical. "Posso sentar-me com você?" perguntou o gentil líder. Ali, na calha da sarjeta, sentou-se um bom samaritano ministrando àquele que certamente estava em necessidade. Vários barcos foram formados e lançados enquanto a conversa continuava. Finalmente, o líder ficou de pé, e com a mão dos rapazes agarrando firmemente a dele, eles voltaram para a escola dominical. Mais tarde, o próprio Louis presidiu o programa da escola dominical. Durante sua longa vida de serviço, ele nunca deixou de reconhecer o viajante que o resgatou ao longo de sua estrada de Jericó". Não é uma grande história?

- John Bytheway: 00:48:39 Sim. Eu gosto da idéia de que todos nós vamos nos encontrar em uma estrada de Jericó, e vai ser um teste para ver se somos vizinhos.
- Hank Smith: 00:48:49 Sim. Quão próximos somos nós? A Igreja, fiquei bastante animado ao ouvir isto, recentemente deu alguns números sobre as doações monetárias de 2022. O relatório mostra que este trabalho incluiu mais de um bilhão em despesas, 6,3 milhões de horas voluntárias, 3.692 projetos humanitários em 190 países e territórios. Em seguida, eles passam e listam todos os lugares para onde esses fundos e horas foram. Fiquei muito feliz ao ver que acho que fazemos parte de uma organização do Bom Samaritano. Algo mais sobre isso, pessoal?
- Dr. Krystal Pierce: 00:49:32 Bem, há algumas outras idéias sobre a interpretação desta parábola também. Jack Welch, no Ensign 2007, falou sobre como este certo homem pode ser comparado com Adão e sua jornada. Ele foi do Céu à Terra representado por esta viagem de Jerusalém a Jericó, e que ele experimentou uma queda. É claro, este homem caiu entre os ladrões. Ele continua a partir daí para explicar mais semelhanças entre estas duas coisas. Na verdade é muito interessante.
- Hank Smith: 00:50:09 Este homem representa, pode-se dizer, Adão e Eva indo de Jerusalém, onde fica o templo, até Jericó, que, eu acho que é o lugar mais baixo da Terra. Não é, João?
- John Bytheway: 00:50:19 Eu sei que o Mar Morto é, então acho que você está certo. O Jordão, que está descendo abaixo de todas as coisas, o que é um símbolo legal topograficamente.
- Hank Smith: 00:50:27 Sim. Isso significa que os ladrões seriam satanás e o deixariam meio morto. Esse é um ponto doutrinário do Livro de Mórmon. Há duas mortes. Segundo Néfi Nove. A morte espiritual e a morte física. Os pecados seriam as feridas.

- John Bytheway: 00:50:41 Despejando óleo, que poderia ser o Espírito Santo. Aplicando o sangue de Cristo, que poderia ser o vinho, a Expição. Levando-o à pousada, que poderia ser talvez a Igreja. No dia seguinte, eu voltarei. Haverá um novo dia para renascer. O estalajadeiro, os líderes da igreja vigiam até que ele volte, na segunda vinda, quando ele cobrirá bem todos os custos e recompensará bem. É bastante impressionante que alguém possa, basicamente, fazer uma pergunta de gotcha porque nós debatemos isso. Vejam só isto. Qual é o grande mandamento da lei? Então: "Está bem. Bem, então quem é o meu vizinho?". Que Jesus pode responder aos dois em uma parábola é bastante impressionante.
- Hank Smith: 00:51:24 Bastante impressionante. Na segunda maneira de ver, o sacerdote e o levita podem representar as coisas que pensamos que nos salvarão, a Lei de Moisés ou o sacerdócio ou os profetas. Mas a única pessoa que realmente pode salvar Adão da queda é o samaritano, Jesus. Ele veio onde estava. Veio para a terra. Eu amo isso, João, que Jesus traz pessoas à Igreja e diz: "Cuide delas". Isso é o que devemos fazer. Não olhar para o outro lado. Não pensar: "Oh, o que eles estão fazendo aqui?". Mas é suposto cuidarmos uns dos outros nesta igreja. Quando o Salvador voltar, ele diz: "Eu te retribuirei".
- Dr. Krystal Pierce: 00:52:03 Vai perfeitamente com Mateus 18 e cuidando dos novos convertidos, trazendo de volta os perdidos, ajudando na reconciliação. Tudo isso está englobado nesta parábola.
- John Bytheway: 00:52:14 Esse é um paralelo muito bom.
- Hank Smith: 00:52:16 Krystal, onde posso encontrar aquele artigo do Doutor Welch sobre o Bom Samaritano?
- Dr. Krystal Pierce: 00:52:21 Está na edição de fevereiro de 2007 do Imediato. É chamado de "Símbolos Esquecidos".
- Hank Smith: 00:52:28 Oh, está bem. Provavelmente poderíamos relacionar isso em nossas notas de show, followhim.co. Que parábola fantástica. Não é incrível que Jesus possa contar uma história, e isto acontece várias vezes, mas esta história em particular há 2.000 anos atrás, e podemos passar horas passando por ela?
- John Bytheway: 00:52:45 Podemos nos identificar com cada pessoa da parábola. Às vezes fomos a vítima. Às vezes, olhamos para o outro lado. Às vezes, podemos estar em condições de ajudar alguém. É realmente universal dessa forma. Eu acho que é provavelmente a mais conhecida, como você disse. Você não acha? Quero dizer, há hospitais chamados Bom Samaritano. Ouvimos nas notícias:

"Ah, sim. Os bons samaritanos pararam para ajudar". Os samaritanos conseguem uma boa impressão na Bíblia.

- Hank Smith: 00:53:12 Sim. O termo mudou. Não é irônico que o termo tenha mudado? Quando pensamos em um samaritano, pensamos: "Oh, que boa pessoa". Na época de Jesus, um samaritano, como Krystal nos ensinou, era o inimigo.
- John Bytheway: 00:53:25 O leproso que retorna para dar graças. "O de 10", diz ele. E ele era um samaritano.
- Hank Smith: 00:53:32 Eu notei, Krystal, que logo no final deste capítulo, depois desta parábola fantástica, vem esta pequena história de cinco versos que poderíamos saltar, mas provavelmente não deveríamos saltar.
- Dr. Krystal Pierce: 00:53:43 Sim. Esta história, é realmente interessante. É claro que se trata dos irmãos, Mary e Martha e Lázaro. Quando diz: "Ele entrou em uma certa aldeia", provavelmente foi aqui que eles viveram. Esta é provavelmente Betânia, que fica perto do Monte das Oliveiras, a cerca de duas milhas de Jerusalém. É claro, conhecemos algumas das histórias que vão acontecer com a criação de Lázaro. Portanto, esta é realmente uma introdução interessante a Maria e Marta. Adoro que tenhamos esta história de Jesus com estas duas mulheres. É uma história tão pessoal. Acho que muitas pessoas podem se encontrar nesta história, um pouco de Maria, um pouco de Marta. Jesus responde aqui algo muito importante tanto para Maria quanto para Martha.
- 00:54:29 Vamos fazer o ajuste. Há um jantar. Nós lemos que Martha é a anfitriã desta festa. Ela o recebeu em sua casa. Quando entramos, geralmente, em jantares, todos estão sentados ou reclinados, comendo e falando uns com os outros. Mas descobrimos no versículo 39 que Maria está sentada no chão, aos pés de Jesus. Agora, quando ouvimos isso, pensamos: "Certo, então ela está ouvindo". Mas esta era na verdade a posição de um discípulo ouvindo um professor. Tradicionalmente não se pensava que este fosse o papel da mulher neste momento. Elas não eram professoras. Elas não eram consideradas discípulas. Para ela, estar nesta posição era definitivamente um lugar muito pouco tradicional e pouco ortodoxo.
- 00:55:24 Então descobrimos que Martha, diz ela, "ficou comovida com muita porção". Martha, podemos imaginar, como é com qualquer um de nós que já teve um convidado de honra em nossa casa ou em um jantar. Jesus normalmente não viajava sozinho. Ele trouxe muitas pessoas com ele. Ela está correndo

para preparar comida, provavelmente despejando água, limpando, arrumando, preparando tudo, como eu acho que qualquer um de nós faria se tivéssemos um convidado importante e muitas pessoas. Ela está prestando serviço. Ela está fazendo o que chamamos de serviço. Ela está tentando garantir que todos estejam confortáveis, que todas as necessidades sejam atendidas.

00:56:05 O que é interessante é que esta palavra em grego, significa "distráido" ou "arrastado". Esta é uma introdução ao que Martha está sentindo neste momento. Martha vê sua irmã ali sentada ouvindo, sem realmente ajudá-la. Então ela diz a Jesus: "Você não se importa que minha irmã me tenha abandonado para servir sozinha? Você vai pedir a ela que venha me ajudar"? Eu acho que qualquer pessoa nesta situação faria isto, ou já fez isto, onde se você visse alguém sentado que também vivesse na casa e fizesse parte da anfitriã desta festa, você diria: "Você pode se levantar e vir me ajudar? Eu estou trabalhando muito para cuidar de todos. Eu preciso de ajuda".

00:56:54 A resposta de Jesus é apenas ... É linda. Primeiro, ele diz o nome dela. Ele a reconhece. Ele diz: "Martha". Martha". Ele diz: "Você é cuidadoso e perturbado com muitas coisas". Você lê isto e pensa: "O que é cuidadoso e perturbado? O que ele está realmente dizendo?". Se formos ao grego, podemos obter aqui algumas informações realmente boas. Cuidado em grego significa puxado em direções opostas. Você está sendo puxado por todas essas coisas diferentes que você acha que deveria fazer. Problemático, significa basicamente o que diz. Você está confuso. Você tem tantas escolhas, tantas atividades, tantas coisas que você acha que deveria fazer, você não sabe qual delas é a mais importante. Você não sabe em qual delas se concentrar. Ele diz: "Martha, vejo que você não sabe o que deveria estar fazendo agora". Você deveria estar servindo ao povo? Consertando a comida? Limpando?"

00:57:52 Eu gosto de pensar que Martha queria sentar-se aos pés do Salvador. Essa foi uma das escolhas. Ela estava sendo puxada entre o serviço, e ela queria ser Maria sentada aos pés. Mas ela sentia que não podia porque tinha todas essas outras coisas para fazer. O que ele diz a ela? Ele diz: "Uma coisa é necessária". Há uma escolha a ser feita. Mary fez a boa escolha. Ela escolheu a parte boa". Então agora ouvimos que Maria também foi puxada entre servir e talvez limpar e sentar aos pés do Salvador, e no final ela escolheu sentar aos pés do Salvador. Ele está basicamente dizendo a Martha: "Tudo bem". Você pode fazer isso". Ele está dando permissão a ela. "Não se preocupe com todas essas outras coisas que você está sendo puxado e



distraído em todas as diferentes direções. Você pode vir e sentar-se aqui, também, e as coisas serão tratadas". Essa é uma das razões pelas quais eu amo esta história, porque ele está dando a ela permissão para vir até ele e se concentrar nele.

- Hank Smith: 00:58:58 Que história fantástica de cinco versos.
- John Bytheway: 00:59:02 Como Krystal disse, você pode sentir isso. Provavelmente há momentos em que você tem tentado ajudar e outra pessoa está em uma discussão do Evangelho.
- Hank Smith: 00:59:11 Não.
- John Bytheway: 00:59:11 Você está pensando: "Olá? Eu preciso de ajuda aqui". É tão real. É tão real.
- Dr. Krystal Pierce: 00:59:18 Sim. Eu sei que se eu visse minha irmã sentada ali ... Este ano, estou hospedando a Páscoa em minha casa. Eu sei que se eu visse minha irmã, e eu a amo, Tamara, direi apenas, sentada lá, eu também seria como ... Porque eu sinto Martha. Sinto que essa obrigação de servir aos outros. Adoro que ele esteja dizendo que às vezes o serviço é apenas sentar e ouvir. Não é necessariamente trazer biscoitos. Às vezes é, ou ajudar a limpar uma casa ou algo parecido. Às vezes é apenas sentar-se com a pessoa e apenas ouvi-la e ajudá-la espiritual ou emocional ou mentalmente, em vez de fisicamente.
- John Bytheway: 01:00:00 Mas você pode imaginar, o Presidente Nelson estava acabado, e seus irmãos estavam acabando de ouvi-lo, e você ficaria tão puxado. Eu quero tanto estar ali, mas quem vai pôr a mesa?
- Hank Smith: 01:00:14 Sim.
- John Bytheway: 01:00:14 Você poderia obtê-lo totalmente.
- Dr. Krystal Pierce: 01:00:15 Exatamente.
- Hank Smith: 01:00:17 O Presidente Oaks usou esta história como o início de uma conversa muito famosa que ele deu chamada "Bom, Melhor, Melhor". Ele fala sobre: "É louvável que Martha tenha cuidado e se preocupe com muitas coisas". Mas aprender o Evangelho com o professor mestre era mais necessário". Depois ele fala sobre como temos que tomar decisões na vida entre o bom e o melhor e o melhor. Ele disse: "Considere como usamos nosso tempo e as escolhas que fazemos ao ver televisão, jogar videogames ou na Internet". É claro que é bom ver entretenimento sadio e obter informações interessantes". Mas

nem tudo desse tipo vale a porção de nossa vida que damos para obtê-la". Então eu me lembro deste aqui. Ele disse: "Muitos chefes de família se preocupam que suas ocupações deixem muito pouco tempo para suas famílias". Não há uma fórmula fácil para a disputa de prioridades. No entanto, nunca conheci um homem que olhasse para trás em sua vida profissional e dissesse: "Eu simplesmente não gastei tempo suficiente com meu trabalho". "Bom, Melhor, Melhor". Realmente, alguns princípios poderosos nesta história.

- Dr. Krystal Pierce: 01:01:21 Sim. É fascinante porque o Salvador sabe que temos muitos papéis e identidades diferentes. Este é um comentário sobre a identidade de Martha como discípula de Jesus Cristo naquele momento era a identidade mais importante. Nem o anfitrião, nem a irmã, nem a cozinheira, nem todas essas coisas diferentes. É a mesma coisa para nós. Somos puxados entre tantas de nossas diferentes identidades. Queremos ser bons em nossa vocação. Queremos ser bons em nosso trabalho. Queremos ser um bom pai ou um bom amigo. Ele está dizendo: "Sua identidade e seu papel mais importante é como discípulo de Jesus Cristo", e eu acrescentaria, como filho do Pai Celestial. É nisto que você deve se concentrar. Ele está dando a Martha permissão para fazer isso. Devemos nos sentir da mesma maneira, que às vezes nos concentramos apenas nisso.
- John Bytheway: 01:02:12 Não sei se vocês se lembram nos anos 90, a Irmã Chieko Okazaki estava na Presidência Geral da Sociedade de Socorro. Ela escreveu um livro e citou um conhecido seu chamado Lonnie Severenson, que escreveu este pequeno poema sobre Maria e Martha, o que é muito bom. "Minhas mãos são as de Martha, com o servir cumbered about". As tarefas domésticas continuam a me manter tão ocupado que meu tempo se esgota. Oh, não. Eu não menosprezo estas tarefas. Isso é bem verdade. Para a maternidade é importante, como é cada coisa que devo fazer. Ainda assim, anseio conhecer o mestre, estudar as palavras que ele falou, para que eu possa crescer em sabedoria e tomar melhores decisões. Mas consumido por problemas físicos à medida que as pressões abundam e se constroem, meu eu espiritual torna-se vazio, embora cada momento seja preenchido. Nesses momentos, desejo como Maria escolher essa boa parte. Embora minhas mãos sejam as mãos de Marta, eu sou Maria em meu coração". Isso não é bom?
- Hank Smith: 01:03:15 Sim. No manual, há uma citação da Irmã Carol F. McConkie. "Se quisermos ser santos, devemos aprender a sentar aos pés do santo de Israel e dar tempo à santidade". Colocamos de lado o telefone, a lista interminável e os cuidados com o mundo? Oração, estudo, e atenção à palavra de Deus. Convidar seu

amor purificador e curador em nossas almas. Tire tempo para ser santo. Podemos estar cheios de seu espírito sagrado e santificador". O manual diz: "Você pode querer examinar como gasta seu tempo". Essa é uma boa idéia. Obrigado pela sugestão.

- John Bytheway: 01:03:55 Mas eu amo o que Krystal disse. Estas não são: "Uma coisa é boa". Uma coisa é ruim. É que todas estas coisas são boas e necessárias. Então, às vezes o enigma é o que é a melhor coisa que posso fazer agora". Bem-vindo a esse desafio para todos nós.
- Hank Smith: 01:04:10 Sim. Seria ótimo se estivéssemos escolhendo entre roubar um banco e ir à igreja. Mas estamos escolhendo entre uma centena de coisas boas que poderíamos fazer. Dr. Pierce, este tem sido um dia fantástico estudando estes dois capítulos. Antes de deixá-lo ir, deixe-me perguntar: o que você espera que nossos ouvintes deixem de pensar, sentir ou fazer?
- Dr. Krystal Pierce: 01:04:33 Penso que, pelo contexto deles, se tratava muito da partilha de Jesus: "É assim que o Reino dos Céus na Terra deve ser". Esta é a maneira como nos tratamos uns aos outros. Esta é a maneira como cuidamos das pessoas na Igreja. Esta é a maneira como trazemos de volta as pessoas perdidas. Esta é a maneira como buscamos perdão e reconciliação, todas essas coisas diferentes. Esta é a maneira como compartilhamos a mensagem". É tudo porque ele estava lá na época, mas não estaria logo. É o mesmo para nós hoje. Ele está aqui porque sua mensagem está aqui, porque nós estamos aqui, porque estamos construindo o Reino dos Céus agora mesmo. Ele voltará novamente. Portanto, podemos pegar todas essas coisas em que eles estão trabalhando e fazer isso por nós aqui agora, inclusive quando pensamos em Maria e Marta e escolhemos prioridades e onde vamos colocar nossa energia e nosso esforço. Tudo isto está se preparando para que ele volte, e recolhendo a colheita e as ovelhas de ambos os lados do véu para que estejamos prontos quando ele voltar, e seu Reino esteja pronto para que ele seja o Rei.
- Hank Smith: 01:05:38 Muito obrigado. Fiquei emocionado com a frequência com que lemos sobre compaixão hoje. Tenha compaixão. Quero ser uma pessoa melhor agora que já tivemos esta lição. E quanto a você, John?
- John Bytheway: 01:05:51 Hank, essa centena de pence que você me deve, não importa. Nós somos bons.

Hank Smith: 01:05:56 Muito bem. Esse era todo o meu objetivo. Bem, queremos agradecer ao Doutor Krystal Pierce por estar conosco hoje. Que delícia. Que dois capítulos incríveis que pudemos estudar com ela. Queremos agradecer a nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre lembramos de nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Queremos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana. Temos mais um episódio a caminho do FollowHIM.

01:06:25 As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, [followhim.co](http://followhim.co). Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para chegar até aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo Come Follow Me, favor assinar, avaliar, revisar ou comentar o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar. Obrigado. Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilsen, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra, obrigado à nossa incrível equipe de produção.



Hank Smith:	00:04	Olá, meus amigos, bem-vindos a outros favoritos HIM. Meu nome é Hank Smith e estou aqui com o incrível John Bytheway. Olá, o espantoso John Bytheway.
John Bytheway:	00:13	Estou tentando ganhar esse título. Obrigado, senhor.
Hank Smith:	00:15	É bom estar com você novamente. John, você conhece a rotina para seguir HIM Favoritos. Pegamos uma única pergunta da lição desta semana, que é Mateus 18 e Lucas 10. A pergunta em que vamos nos concentrar agora é: como posso perdoar a outra pessoa por algo que ela fez que me machucou? Isso vem à tona em Mateus 18. Peter diz: "Quantas vezes eu tenho que perdoar alguém?". E Jesus diz: "70 vezes sete". E então ele conta a história do servo impiedoso. João, como em sua experiência você já a encontrou, como as pessoas são capazes de perdoar?
John Bytheway:	00:51	Nossa, uma pergunta tão boa para responder em cinco minutos porque uma coisa é se alguém levar seu Capitão Crunch, e outra é se... Quero dizer, algumas das coisas pelas quais as pessoas passam, você não está espantado Hank com algumas das provações que as pessoas têm? E às vezes é como se eu não pudesse perdoar, e você quer dizer que está certo, você sozinho, talvez não possa, você vai ter que conseguir alguma ajuda. Você vai ter que conseguir uma bênção. Você vai ter que ir com seu bispo. Você vai ter que conseguir que o Senhor o ajude, porque algumas coisas que acontecem são muito difíceis. Mas eu acho que uma resposta rápida é: bem-aventurados são os misericordiosos, pois eles obterão misericórdia. E quando eu reflito, preciso de perdão, isso me ajuda a ser mais clemente. E sei que é mais ou menos assim que funciona. Mas como eu disse, há algumas dessas coisas com as quais você pode precisar de alguma ajuda extra.
Hank Smith:	01:40	Sim, há esta história do servo impiedoso em Mateus 18, que pode ser profunda para qualquer um que esteja nesta posição. Este servo é perdoado desta dívida maciça, mas depois ele sai e tenta atacar outra pessoa a quem ele supostamente deve perdoar. Acho que uma das coisas que podemos aprender aqui é que parte do perdão, pelo menos no início, não é sair e tentar

prejudicar a outra pessoa. Isso é parte do perdão. Às vezes pensamos: oh, tenho que ir direto ao perdão do meu coração, que eventualmente virá. Mas nesta primeira parte é, não sair e procurar essa pessoa e tentar prejudicá-la ou falar sobre ela ou escrever sobre ela on-line. Este é o primeiro passo.

02:25 E então eu penso que se este servo tivesse voltado para o Senhor e dito: "Como você fez isso? Como você me perdoou essa dívida maciça? Eu tenho esta outra que é bem menor e não posso perdoá-la"? Essa seria uma parábola totalmente diferente se ele voltasse ao Senhor e dissesse: "Como eu me torno mais parecido com você?" Acho que é isso que você está dizendo, John, é ir até o Senhor e dizer: "Como eu perdoou? Ensina-me a perdoar como tu perdoas".

John Bytheway: 02:48 Sim, e eu acho que tem sido útil exatamente como conversamos, Hank, este ano. Lendo estas histórias, lendo sobre pessoas que têm lutado com a mesma coisa. Ouvir a conferência fala sobre o perdão. Acho que nos ajuda saber se essas pessoas podem fazê-lo, talvez eu também possa fazê-lo, e entender realmente o que significa e a justiça e misericórdia do Senhor e como precisamos disso também. Mas é um processo para algumas dessas coisas realmente difíceis das quais estamos falando. Não desista, mas reconheça que você pode precisar de alguma ajuda celestial.

Hank Smith: 03:19 Sim, eu não gosto do versículo 35 quando ele diz: "Este vai ser você se não perdoar". Mas eu gosto que ele não diga no versículo 35: "Se de vossos corações não perdoardes a cada um de seus irmãos, suas ofensas" neste momento. Eu acho que se você está dizendo, bem, eu quero perdoar, você está no caminho certo.

John Bytheway: 03:37 Sim, e isso está na oração do Senhor, perdoe nossas dívidas como nós perdoamos a nossos devedores. Ou perdoe aqueles que nos ofendem, porque isso vai acontecer o tempo todo, e o perdão é uma espécie de modo de vida para nós, não apenas um evento. Eu pensaria.

Hank Smith: 03:52 Bonito. John, o que te ouço dizer é que é um processo, pegue a estrada, peça ajuda ao Senhor, e ele te verá até o fim onde você realmente pode dizer, eu perdoei esta pessoa.

John Bytheway: 04:08 Sim. Eu li histórias que eu apenas penso, ah, como eles fizeram isso? E é como, eles devem ter tido ajuda. Foi assim que eles fizeram.

Hank Smith:

04:17

Eles devem ter tido ajuda, e essa ajuda também está disponível para você. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você receba seu podcast. Juntando-se a nós esta semana está a Dra. Krystal Pierce, e ela faz um ótimo trabalho desempacotando esta parábola, então adoraríamos que você ouvisse isso. E então, volte na próxima semana, teremos outros favoritos da HIM.